Campos da Dupla em reforma | 24 e 25

Mais adiantado, Beira-Rio deve receber treinos neste mês e jogos em julho

Gramado da Arena começou a ser trocado e pode ser usado em algumas semanas

QUARTA, 12 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.012 – R$6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

JULIANA BUBLITZ

Um ciclo de palestras sobre clima e sociedade | 2

MÁRIO CORSO

Quando a pressa não ajuda | 3

MARTA SFREDO

"Tem de ajudar a resolver problema da cidade", diz reconstrutor de ponte | 8

CARPINEJAR

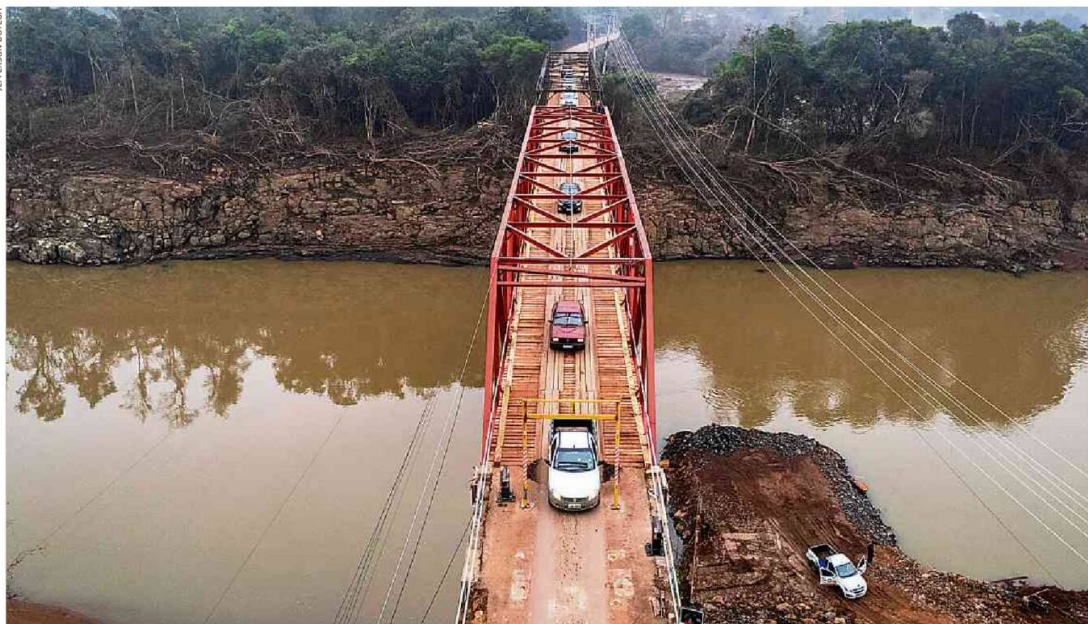
Jamais deixe de namorar | 31

Governo cancela compra de arroz após indícios de irregularidades

Invalidação do leilão de importação ocorre depois da repercussão de notícias a respeito das vencedoras. Empresas sem afinidade com o ramo, aptidão técnica e capacidade financeira arremataram o certame da Conab. Outra suspeita derrubou o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. | 4, 6, 8 e 12

GISELE LOEBLEIN

Anulação de pregão deixa mercado "embaralhado"

JEFFERSON BOTEGA

PONTE NOVA **EM 15 DIAS**

A união de esforços no Vale do Taquari produziu uma mudança rápida num cenário de destruição: em duas semanas, a Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio, que havia sido parcialmente arrastada pela cheia em maio, foi reconstruída. A inauguração ocorreu no domingo, e na segunda-feira o fluxo de veículos já estava normalizado.

| 8 e 13

PACHECO ANUNCIA A DEVOLUÇÃO DE PARTE DA MP QUE LIMITA COMPENSAÇÃO DE CRÉDITO DO PIS/COFINS

Ato é revés para o Ministério da Fazenda, que busca formas de fazer frente à desoneração da folha. Medida provisória restringia abatimento de tributos. | 7

MAIS DE 50 PRÉDIOS E AO MENOS 221 VIATURAS DA SEGURANÇA PÚBLICA FORAM DANIFICADOS NA ENCHENTE

Brigada diz que 361 PMs perderam tudo. Na Polícia Civil, registro é de 250 agentes afetados. Corpo de Bombeiros, IGP e sede da SSP também tiveram danos. | 18

CÂMARA APROVA TAXA PARA COMPRAS DE ATÉ US$ 50 EM SITES ESTRANGEIROS; TEXTO VAI A SANÇÃO PRESIDENCIAL

Imposto sobre produtos será de 20%. Mesmo projeto regulamenta programa que dá incentivos a montadoras para a produção de carros mais ecológicos. | 9

EM ÚLTIMO AMISTOSO ANTES DA COPA AMÉRICA, NOVA CHANCE PARA VER VINI JR. E ENDRICK

Jogadores que atuarão juntos no Real Madrid na próxima temporada poderão ser escalados como titulares nesta noite. | 26

EUA X BRASIL Camping World, 20h

MATEUS BRUXEL · EMANUEL PRESTES, ARENA DO GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

Ainda não acabou

Tenho ouvido o apelo acima de muita gente que continua doando seu tempo e seus braços ao trabalho voluntário no Rio Grande do Sul. São pessoas admiráveis que continuam na linha de frente da tragédia climática, equilibrando compromissos profissionais (é preciso voltar a trabalhar, afinal) com ações de apoio a quem perdeu tudo.

Ainda não terminou. Por mais que boa parte do Estado tenha retomado a rotina e queira virar a página, ainda há lugares – veja o caso de Porto Alegre – com lama e entulho. Há pontos onde a água recém baixou, deixando à mostra as cenas de destruição que cansamos de ver e que gostaríamos de não precisar enxergar mais.

Não é errado estar cansado e querer cuidar da própria vida. Somos humanos. Foram mais de 30 dias de assombro, luta e superação, em que a nossa gente mostrou uma força descomunal e uma capacidade de reação à crise jamais vistas.

Meu amigo Paulo Germano falou sobre isso ontem, enquanto gravávamos um programa, e eu concordo. Ele disse: em situações traumáticas, é comum a paralisia. Não foi o caso. Nossa gente não parou. Ao contrário, encarou a batalha com valentia e senso de comunidade colossais.

O apelo, agora, é para que não deixemos ninguém para trás. Precisamos, sim, falar do futuro, tratar da reconstrução do nosso Estado, mostrar isso ao Brasil e colocar o Rio Grande para cima outra vez, tudo isso sem esquecer de quem ainda não conseguiu nem mesmo voltar para casa ou limpar o que restou. É por isso que as doações precisam continuar. Não é hora de baixar a guarda. Não acabou.

“Clima e Sociedade” em pauta

ANDRÉ ÁVILA, BD, 09/08/2023

O filósofo norte-americano Michael Sandel, que em 2023 palestrou no Fronteiras do Pensamento e participou de uma roda de conversa no Morro da Cruz *(foto)*, na Capital, vai abrir um evento mais do que oportuno, lançado pelo Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM): o ciclo de palestras Clima e Sociedade.

Com apoio da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (Anpof) e de uma série de universidades, a iniciativa terá a participação de mais de 60 especialistas nas áreas de ciências humanas e da natureza para debater o tema do momento. A programação será online, de 15 de junho a 15 de setembro, e o valor arrecadado irá para vítimas da enchente no RS.

A palestra inaugural, do professor de filosofia política em Harvard, está com inscrições abertas em bit.ly/climaesociedade. Será no sábado, às 18h.

GZH
Veja mais detalhes em gzh.com.br/julianabublitz

O recomeço na Fundação Fé e Alegria

FOTOS: D99, DIVULGAÇÃO

A força do trabalho voluntário move montanhas, ou, no caso do RS, lama e entulho. As fotos que você vê acima são da Fundação Fé e Alegria, centro social mantido pelos jesuítas na Vila Farrapos, uma das regiões mais carentes de Porto Alegre, atingida em cheio pela catástrofe climática.

A água chegou a 2m30cm no local, que fica junto à Paróquia Santíssima Trindade. Ali, até aquele momento, eram atendidos 155 meninos e meninas e 883 adultos em situação de rua.

Pelo importância e seriedade do trabalho, a fundação foi selecionada por um grupo chamado DU99, para receber a ação “A gente (re)faz”.

Du significa “tu” em alemão e simboliza o “fazer pelo outro”. Já o 99 vem de um dado do setor da arquitetura: estima-se que apenas 1% da população mundial tenha acesso a profissionais da área. O objetivo, portanto, é levar o serviço aos outros 99%. Liderado pela arquiteta Aline Fuhrmeister, o DU99 (que tem sede no 4º Distrito e também ficou embaixo d’água) se tornou um movimento de transformação urbana. Como já mostrei aqui na coluna, com a ajuda de empresas doadoras, a turma revitalizou mais de 15 pontos na Capital, como asilos, ONGs, creches e um beco.

– A ideia, agora, é refazer os espaços atingidos, com mutirões de limpeza, pintura e renovação do mobiliário. A cada semana, vamos a um novo local – diz Aline, determinada.

Em três dias, com a adesão de 40 voluntários, entre eles o reitor da Unisinos, padre Sergio Mariucci *(de laranja na foto)*, a ação limpou 17 salas da fundação *(veja uma delas acima, antes e depois)*.

– A solidariedade é uma forma de amor, e esse grupo nos ajudou muito. Aos poucos, as famílias estão voltando para suas casas, e nós já estamos conseguindo acolher crianças com atividades educativas e lanche. É uma batalha – diz o padre Vicente Zorzo.

Para ajudar a Fundação Fé e Alegria, o pix é 46.250.411/0018-84 (CNPJ).

Novo mutirão

Um novo mutirão da ação “A gente (re)faz” teve início ontem no Pão dos Pobres, em Porto Alegre, e vai se repetir no próximo sábado, das 9h às 17h. O objetivo é concluir a limpeza das áreas das oficinas profissionalizantes e repintar os espaços.

Como apoiar a ação “A gente (re)faz”

Qualquer pessoa pode se voluntariar e ajudar nas ações da DU99. Para saber mais sobre isso, siga @dunoventaenove no Instagram. Ali há um link para pessoas que querem fazer doação (Pix via CNPJ 40.601.490/0001-04) ou se oferecer para trabalhar e também para empresas dispostas a colaborar e instituições que precisam de ajuda. Eu já acompanhei algumas ações do projeto, como a reformulação do antigo Beco do Medo, no 4º Distrito, e fiquei impressionada com a força e dedicação do grupo.

MÁRIO CORSO
mariofcorso@gmail.com

Quando a pressa não ajuda

Uma das razões da depressão adolescente é a descoberta de como o mundo é. Mesmo que não tenha sido criado numa bolha, há um salto de compreensão, graças ao pleno domínio do pensamento abstrato. Para quem não foge das perguntas, como os jovens, a realidade é uma decepção.

Pense na injustiça social, na violência, na intolerância religiosa, no extremismo político, no racismo, na perseguição a qualquer sexualidade fora do esquadro, na mentalidade anticientífica e no uso descarado de mentiras.

Decepção, porque crescemos numa sociedade que acredita no progresso, que o futuro trará mudanças. Sentimos que ainda não chegamos a um mundo aceitável. É isso que liga o "deveria" à pressa em mudar o estados das coisas.

O "deveria" se estende também ao passado. Vemos acusações a pessoas de outra época por não pensarem como se fosse hoje. Escândalos porque a população do começo do século 20 era racista, machista e homofóbica.

As utopias servem para mascarar essas nossas dificuldades com a realidade. Nelas, ora um mundo ideal aconteceu no passado e o perdemos, ora estaria no futuro: ou existiu ou existirá. E se é para vir, que seja para ontem. Afinal, o mundo urge em ser melhor.

Tudo isso para não nos olharmos no espelho. Para não assumir que nossa racionalidade é parcial e intermitente. Que a dissonância cognitiva é o nosso normal. O desencanto adolescente é importante, mostra uma disposição para tornar o mundo menos brutal. O problema é quando vem ligado à pressa, pois o homem muda, mas demasiado devagar. Os progressos tecnológicos são rápidos, os progressos morais não.

Ainda, alguns dos avanços morais são questionáveis. A escravidão acabou ou ganhou novas formas?

Não se consegue transformar a humanidade por decreto, como já tentaram em inúmeros projetos totalitários. Nossa sociedade nunca será perfeita. Por outro lado, pode ser aperfeiçoada se houver tempo e paciência.

A psicanálise reconhece um só acelerador eficaz para melhorar o homem, o amor. Quem tem filhos sabe que, mesmo assim, é difícil.

Cobrar a humanidade pelo que ela deveria ser, ou pensar, ou por como agir é inócuo e contraproducente. Tentem de outra maneira.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/ mariocorso**

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Geada nos vulcões de Marte

Marte acaba de revelar um novo segredo: existem camadas de gelo no cume de seus gigantescos vulcões, uma descoberta inesperada que permitirá compreender melhor o ciclo da água do planeta vermelho, essencial para futuras explorações.

A cena foi capturada na região de Tharsis, perto do equador de Marte, segundo um estudo publicado na segunda-feira na Nature Geosciences. Essa vasta e elevada região abriga imensos vulcões extintos há milhões de anos. Entre eles, o maior do sistema solar, o Olympus Mons, com 22 quilômetros de altura, três vezes o tamanho do Everest.

ADOMAS VALANTINAS, AFP

Descoberta é importante para mapear indícios de vida

– Pensávamos que era impossível (*encontrar geada*) em torno do equador de Marte – disse Adomas Valantinas, autor principal do estudo que levou à descoberta.

Na região de Tharsis, as temperaturas podem chegar a 130ºC durante a noite, mas não dependem da altitude, ao contrário do que acontece na Terra, onde se espera ver picos congelados. A atmosfera do equador marciano tem um teor de água particularmente baixo, dificultando a condensação.

– Outras sondas observaram geadas, mas em regiões mais úmidas, como as planícies do norte – disse à AFP Frederic Schmidt, professor da Universidade Paris-Saclay, um dos autores do estudo.

Espessura

A camada de gelo era muito fina, com a espessura de um fio de cabelo, mas a quantidade de geada presente nos cumes de quatro vulcões – Olympus Mons, Ascraeus Mons, Arsia Mons, Ceraunius Tholus – representa 150 mil toneladas de água circulando entre a superfície e a atmosfera diariamente, o equivalente a 60 piscinas olímpicas.

Os autores do estudo sugerem a existência de um microclima no interior da caldeira dos vulcões. Os ventos sobem pelas encostas das montanhas.

– Poderíamos recuperar a água da geada para consumo humano – afirmou Schmidt.

Mapear a água da superfície marciana, que atualmente só existe na forma de vapor ou gelo, também é essencial para a busca por indícios de vida, cujo aparecimento teria sido possível devido à presença de água líquida há 3 e 3,5 bilhões de anos.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Anular leilão do arroz era a única saída

Depois de passar os últimos dias apanhando pela realização de um leilão para a importação de 300 mil toneladas de arroz e de ser cobrada pelo presidente Lula, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) teve de dar o braço a torcer: com o aval da Advocacia-Geral da União, anunciou ontem a anulação do certame.

Na esteira do que tomou proporção de escândalo, caiu o secretário de Política Agrícola, Neri Geller. Oficialmente, pediu demissão, depois da revelação de que as empresas vencedoras seriam laranjas da corretora Foco, de Robson Almeida França, um ex-assessor dele. Robson trabalhou com o secretário quando ele foi deputado e é sócio de seu filho, Marcello Geller, em outro negócio.

A anulação era o único caminho possível depois do resultado do leilão, em que foram arrematadas 263,7 mil toneladas e os compradores eram pequenos comércios sem tradição na importação. Entre elas, uma sorveteria, uma loja de queijos e uma locadora de automóveis.

A nota oficial da Conab dourou a pílula, dizendo que, "com isso, o governo busca assegurar que as empresas participantes tenham a solidez que uma operação deste porte exige". Diz a nota assinada pelo presidente Edegar Pretto que nenhum centavo de dinheiro público foi gasto até agora, e não foi mesmo, mas os problemas não terminam por aqui.

O leilão nasceu torto e entre o edital e a batida do martelo as coisas só pioraram. Primeiro, porque a origem da compra internacional foi um boato de que o preço explodiria por causa da enchente no Rio Grande do Sul, já que, supostamente, a maior parte da safra teria sido perdida. Os arrozeiros correram a contestar a afirmação e garantiram que a maior parte da safra já tinha sido colhida e que o problema era de transporte naqueles dias em que as principais estradas ficaram bloqueadas.

Para tornar a situação ainda mais bizarra, o edital previa que o arroz fosse entregue em embalagens de dois quilos, decoradas com a marca do governo federal, em cores, e dos órgãos envolvidos (Conab, Ministério da Agricultura e Ministério do Desenvolvimento Agrário), e a inscrição "preço máximo R$ 8". A oposição, que andava sem pauta e sem discurso, transformou a compra de arroz no seu cavalo de batalha, instrumentalizada pelos arrozeiros com argumentos em defesa da produção do Estado, da qualidade do produto e dos prejuízos sofridos pelos produtores no RS.

A embalagem (com cara de panfleto) deu aos adversários do governo o argumento para sustentar que se tratava de campanha política.

ALIÁS

O governo não está proibido de formar estoques reguladores para impedir especulação e segurar a inflação. Mas se fizer outro edital, terá de rever a embalagem e melhorar os argumentos, sob pena de dar mais um tiro no pé.

Como o Banrisul driblou a cheia

Os clientes do Banrisul nem notaram, porque nenhum serviço foi interrompido, mas a sede do banco, na Rua Caldas Júnior com a Praça da Alfândega, ficou debaixo d'água por quase um mês. A diretoria teve de se transferir para um espaço emprestado pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e só deve retornar na metade de julho.

Quando a água começou a subir, o presidente Fernando Lemos determinou que os dados fossem transferidos para o Centro de Processamento da Zona Sul, construído em terreno que ele comprou da primeira vez em que presidiu o banco.

A equipe de Tecnologia da Informação se transferiu para o Museu Hipólito José da Costa, na Rua da Praia. E os clientes puderam fazer suas operações sem qualquer transtorno.

Doações para a Casa Violeta

Deputadas estaduais entregaram ontem, na Casa Violeta, uma nova leva de kits de higiene pessoal, roupas e brinquedos para mulheres e crianças desabrigadas. Ao todo, foram doados 250 itens.

A Casa Violeta é um abrigo especial para mulheres e crianças, montado em uma antiga escola no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, com possibilidade de permanência por até 12 meses.

O projeto, encabeçado pela procuradora da mulher na Assembleia Legislativa, deputada Silvana Covatti (PP), tem apoio de toda a bancada feminina e de líderes do Paraná e de Santa Catarina.

CHAMAR DE "VISITA TÉCNICA", COMO ESTÃO FAZENDO OS DEPUTADOS AO PUBLICAR VÍDEOS SOBRE SUA IDA AO AEROPORTO SALGADO FILHO, É FORÇAR A AMIZADE. FOI UMA VISITA POLÍTICA EM QUE, ESTRANHAMENTE, OS DEPUTADOS DO NOVO FIZERAM COBRANÇAS AO GOVERNO FEDERAL E NÃO À EMPRESA FRAPORT.

Primeiro, as escolas

FOTOS GUILHERME ARTIOLI, DIVULGAÇÃO

Com quatro escolas municipais atingidas pela inundação, sendo três com perda quase total, Esteio dá exemplo de como dar prioridade ao que é essencial.

Em 20 dias, as escolas em que a água passou de 2 metros de altura foram reformadas e equipadas e os alunos puderam voltar às salas nesta semana.

– Reformamos todas as paredes. O piso que era de parquet apodreceu e foi substituído por cerâmica. As classes e cadeiras de madeira foram trocadas por conjuntos de plástico e metal – detalha o prefeito Leonardo Pascoal (PL), orgulhoso por transformar em realidade o discurso da prioridade à educação.

As fotos (*acima e ao lado*) são da Escola Municipal Luiza Silvestre de Fraga, localizada no bairro Novo Esteio, vizinho ao Parque Assis Brasil. Na primeira, os alunos no retorno à sala remodelada. Na segunda, como ficaram os móveis depois da enchente.

MIRANTE

Aos 95 anos, o Banrisul está cada vez mais digital. Agora, já é possível abrir conta sem sair de casa. Todo o processo dura pouco mais de sete minutos.

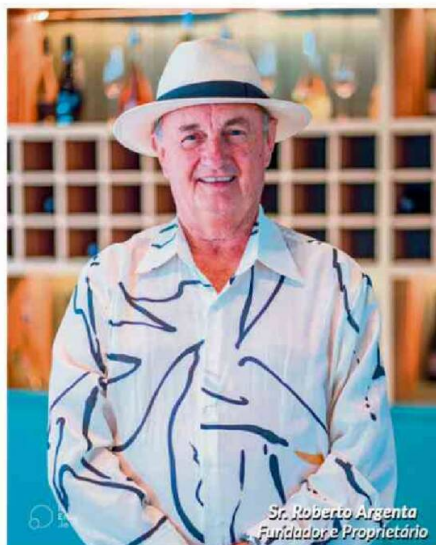
• • •

Depois de seis meses de inanição, a Comissão de Ética da Câmara de Vereadores de Porto Alegre ressuscitou. Ontem, o vereador José Freitas (Republicanos) foi eleito presidente, tendo Fernanda Barth (PL) como vice.

• • •

Equipe externa que cuida das redes sociais do prefeito Sebastião Melo rateou e publicou na conta dele post que seria de outro cliente, o vereador José Vendruscolo. Foi retirado em seguida, mas o print é eterno.

Descubra os Benefícios das Águas Termais

Sr. Roberto Argenta
Fundador e Proprietário

RESORT
TERMAS ROMANAS

Único Resort com Água Termal Salgada com Propriedades Medicinais do Brasil!

 (55) 99969-0109

 @termasromanas

Resort Termas Romanas

Resort Termas Romanas com seu complexo Aquático

Resort Termas Romanas

AZEITE RECANTO MAESTRO

Novas variedades

Apresentação das novas variedades

Degustação do Azeite de Oliva

(55) 99976-9531 azeiterecantomaestro

EMPRESAS QUESTIONADAS

Governo anula leilão para compra de arroz importado

O governo federal anunciou, ontem, a anulação de lotes arrematados no leilão de compra pública de arroz importado e beneficiado, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na última quinta-feira. A decisão se deu por falta de capacidade financeira das empresas em honrar os compromissos. O negócio vinha gerando polêmica.

Além de companhias alheias ao mercado do cereal terem vencido o certame, gerando suspeitas sobre o processo licitatório, o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, pediu demissão. Um ex-assessor parlamentar de Geller, que também é sócio do filho do secretário, é dono da principal corretora do leilão *(leia mais na reportagem ao lado)*.

O anúncio da anulação ocorreu após o presidente da Conab, Edegar Pretto, e os ministros do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, e da Agricultura, Carlos Fávaro, se reunirem com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

– A partir da revelação de quem são essas empresas, começaram os questionamentos se verdadeiramente essas empresas teriam capacidade técnica e financeira de honrar os compromissos de um volume expressivo de dinheiro público – afirmou Pretto.

Fragilidade

Segundo Teixeira, a maioria das empresas que participaram do leilão demonstrou fragilidade financeira em operar o montante de dinheiro. As vencedoras do pregão anulado foram a Zafira Trading, de Florianópolis (SC), a ASR Locação de Veículos e Máquinas, de Brasília, a Icefruit Indústria e Comércio de Alimentos, de Tatuí (SP), e a Queijo Minas, de Macapá (AP).

No caso dessa última, imagens do Google indicam se tratar de um mercado de pequeno a médio porte, embora o CNPJ da empresa contenha o comércio atacadista de alimentos entre as suas atividades. A Zafira é do ramo e tem foco em comércio atacadista de grãos e alimentos. Uma característica das vencedoras é ter diversas atividades econômicas previstas no CNPJ. A ASR atua no ramo da locação de veículos e a Icefruit produz conservas de frutas, alimentos e sorvetes.

Preços

O pregão somou R$ 1,3 bilhão e visa a compra de 263,37 mil toneladas do grão. A média de preço do quilo ficou em R$ 4,99.

O governo justifica que a importação é necessária para evitar aumento de preços do arroz. Entre os motivos para a decisão, a Conab aponta os danos causados pela enchente no RS, com queda de produção no campo. Produtores questionam o argumento.

De acordo com o presidente da Conab, a companhia pretende fazer novo leilão de arroz, mas com ferramentas que já garantam que as empresas contratadas terão capacidade técnica e financeira. A data do novo leilão, contudo, não está definida.

– Vamos revisitar os mecanismos que são estabelecidos para esses leilões com apoio da Controladoria-Geral da União, da Advocacia-Geral da União, e pretendemos fazer novo leilão, quem sabe em outros modelos para que a gente possa ter garantias que vamos contratar empresas que terão capacidade técnica e financeira – afirmou Pretto.

GILMAR FELIX, BD, DIVULGAÇÃO, 06/11/2019

Neri Geller solicitou dispensa de cargo após suspeita de irregularidades

Vínculo entre ex-assessor e filho provoca demissão

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, comunicou a demissão do então secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, o ex-deputado e ex-ministro Neri Geller, ontem. Fávaro afirmou que o secretário pediu demissão, que foi aceita, no período da manhã.

A Foco Corretora de Grãos, principal corretora do leilão de arroz feito pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), é do empresário Robson Almeida de França. Ele foi assessor parlamentar de Geller na Câmara e é sócio de Marcello Geller, filho do secretário, em outras empresas.

De acordo com Fávaro, contudo, Geller ponderou que, quando seu filho estabeleceu a sociedade com a corretora, "ele não era secretário e, portanto, não tinha conflito ali".

– Não há nenhum fato que gere qualquer tipo de suspeita. Mas que, de fato, gerou transtorno, e por isso ele colocou hoje *(ontem)* de manhã o cargo à disposição. Ele pediu demissão, e eu aceitei – disse o ministro.

Geller também indicou o diretor de Abastecimento da Conab, Thiago dos Santos, responsável pelo leilão. O presidente da companhia, Edegar Pretto, afirmou que fará uma avaliação em relação à permanência de Santos no cargo.

A polêmica

- O governo federal anunciou leilão de compra de arroz importado em maio, poucos dias após o começo da enchente no RS, o principal produtor do cereal no país.
- A justificativa foi evitar a alta de preços em razão da dificuldade no transporte do grão para o restante do país.
- O RS responde por 70% da produção nacional do grão. Ao mesmo tempo, já havia colhido 85% do cereal antes da inundação.
- O setor foi contra o leilão, disse o presidente da Associação Brasileira do Agronegócio, Caio Carvalho, o que pode ter afastado do pregão grandes empresas do ramo.
- O diretor jurídico da Federação das Associações de Arrozeiros do RS (Federarroz), Anderson Belloli, negou risco de desabastecimento.
- O leilão ocorreu na última quinta-feira e, entre as vencedoras, estavam empresas alheias ao mercado do cereal.
- Após o resultado, foi questionada a capacidade financeira delas em honrar os compromissos.
- Ontem, o governo decidiu anular o leilão e realizá-lo em outra data, ainda não marcada, com ferramentas que garantam que as empresas contratadas terão capacidade técnica e financeira.

PREÇOS

Inflação sobe sob impacto da enchente

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Em um mês marcado pela enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, voltou a acelerar na região metropolitana de Porto Alegre.

O IPCA registrou alta de 0,87% em maio, a maior entre as áreas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O salto representa quase o dobro da média nacional, que ficou em 0,46%, o que representa aceleração, já que o resultado de abril foi de 0,38%. Os dados foram divulgados ontem.

O órgão atribui o avanço do indicador na Grande Porto Alegre ao impacto da inundação no preço de alguns itens. No ano, o IPCA acumula alta de 2,04% na capital gaúcha. Em 12 meses, concentra 3,83%. Em ambos os casos, o índice ainda está abaixo da média do país – de 2,27% e de 3,93%, respectivamente.

Alimentação

Seis dos nove grandes grupos pesquisados apresentaram alta na Região Metropolitana em maio. O destaque ficou por conta do ramo de alimentação e bebidas, que anotou avanço de 2,63%. Os alimentos mostram grande descolamento da variação observada no país (0,62%).

"A situação de calamidade acabou afetando a alta dos preços de alguns produtos e serviços. Em maio, as principais altas foram da batata inglesa (23,94%), do gás de botijão (7,39%) e da gasolina (1,80%)", ressaltou o gerente da pesquisa, André Almeida, em comunicado do IBGE.

O instituto destaca que, diante da situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul, a coleta de preços na modalidade remota foi intensificada na área de abrangência da pesquisa na região metropolitana de Porto Alegre. A coleta em modo presencial também foi realizada, mas quando possível. O percentual coletado na modalidade remota, por telefone ou pela internet, que ficava em torno de 20%, passou para aproximadamente 65% em razão da inundação, segundo o instituto.

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Pacheco decide devolver MP do PIS/Cofins ao Planalto

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou ontem a devolução dos trechos mais importantes da medida provisória (MP) que limitou a compensação de créditos de PIS/Cofins, em derrota para o governo federal. Ele decidiu retornar ao Planalto as partes que criam as novas regras para a compensação de créditos das contribuições e o ressarcimento de crédito presumido de PIS/Cofins.

A MP busca bancar a desoneração da folha salarial de 17 setores da economia. O texto limita a compensação de créditos de PIS/Cofins de forma geral e de créditos presumidos das contribuições não ressarcíveis. Pela MP, esses créditos poderão ser usados apenas para abater esses tributos, o que limita as compensações tributárias realizadas pelas empresas atualmente. A medida já estava em vigor desde o dia 4, mas teria de ser aprovada pelo Congresso em até quatro meses.

Pacheco afirmou que a MP descumpre regras previstas na Constituição para a edição desse tipo de ato pela Presidência da República. O principal deles, a não observância de noventena para essas mudanças tributárias.

Exigências

Segundo Pacheco, "é sabido que em matéria tributária vigoram alguns princípios, um deles da anterioridade e anualidade", além da exigência de noventena. Ele argumentou que a MP, ao criar novas regras para a compensação de créditos tributários, não estabeleceu noventena para a aplicação dessas normas.

– Desta forma, com base nessa observância muito básica e óbvia e em respeito à prerrogativa do presidente da República em editar MP, o que se observa é o descumprimento da regra da Constituição, o que impõe a essa presidência impugnar a matéria e a devolução – afirmou.

O presidente do Senado fez pronunciamento na abertura da sessão. Antes, ele se reuniu com o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), para definir o caminho da proposta. Assim que anunciou a devolução da MP ao Planalto, foi aplaudido pelos presentes na Casa. Ao ser editada, a MP foi criticada por empresários.

RONALDO BERNARDI

GASOLINA A QUASE R$ 6 O LITRO EM PORTO ALEGRE

Pelo menos três dos cerca de 20 locais conferidos pela rádio Gaúcha em Porto Alegre tinham o litro da gasolina comum a R$ 5,99. Os demais mantinham preços entre R$ 5,65 e R$ 5,89. A reportagem cruzou por postos nas avenidas Assis Brasil, Nilo Peçanha, Ipiranga, Loureiro da Silva, Carlos Gomes, José de Alencar e Nonoai. Nenhum dos estabelecimentos tinha responsável para comentar o novo valor. Sem definir percentual, a rede Ipiranga justificou o aumento em razão da medida provisória do governo federal que limita a compensação de créditos tributários de PIS/Cofins pelas empresas de diversos setores para compensar o pagamento de outros tributos.

Impacto sentido em diversos setores

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

O impacto da MP já podia ser sentido por parte da população, como no aumento de preço da gasolina em postos em Porto Alegre, ontem *(confira acima)*.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no RS (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua, afirma que o aumento em algumas distribuidoras pode estar antecipando o impacto cheio da MP no setor:

– Acho que é, no mínimo, um primeiro ensaio. No sentido de que, se não houver uma negociação, é daqui para cima.

A diretora-executiva de distribuição e refino de combustíveis do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Ana Mandelli, diz que o setor de distribuição tem tributação monofásica, na qual as empresas pagam os tributos no início da cadeia e depois fazem as compensações. Sem a possibilidade de fazer esse processo, como prevê a MP, as companhias precisam mudar todo o planejamento financeiro de forma muito rápida, o que acaba afetando os preços dos produtos.

Além do ramo de distribuição de combustíveis, setores com força na exportação, como o agronegócio e o ramo calçadista, estão entre os principais segmentos afetados pela MP. O economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antônio da Luz, afirma que a alteração promovida pela MP inviabiliza o uso do PIS/Cofins por parte de empresas do agronegócio, prejudicando a competitividade e a operação de negócios.

– Os setores exportadores são os mais afetados, em particular a cadeia da soja – diz Luz.

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) afirma que a medida poderia causar impacto negativo de R$ 235 milhões no ramo calçadista até o final de 2025. O setor também tem presença forte nas exportações.

ENCONTRO NA ITÁLIA

Lula, Milei e Papa na cúpula do G7

O papa Francisco, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu homólogo argentino Javier Milei participarão da cúpula do G7, de amanhã até sábado, na Itália, a qual discutirá as guerras na Ucrânia e em Gaza.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e os demais chefes de Estado ou de governo das sete economias mais industrializadas do mundo (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido) se reunirão de quinta-feira a sábado em Borgo Egnazia, um complexo turístico de luxo no sul da Itália.

Outros líderes que não pertencem ao grupo foram convidados para o evento pela primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, entre eles Lula, Milei e o papa Francisco.

O Brasil ocupa atualmente a presidência rotativa do G20 (agrupa as 19 maiores economias e a União Europeia). Embora tenha especulações sobre um possível primeiro encontro entre Lula e Milei patrocinado por Meloni, o Itamaraty disse que "não houve pedido" da Argentina para uma reunião bilateral.

Também foram convidados o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi; o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan; o líder dos Emirados Árabes Unidos, Mohamed bin Zayed Al Nahayan; e o rei da Jordânia, Abdullah II. A lista oficial inclui também vários dirigentes africanos, como Abdelmadjid Tebboune e Kais Saied, presidentes de Argélia e Tunísia, respectivamente.

Agendas

A sessão de abertura na quinta-feira abordará temas relacionados à África, às mudanças climáticas e ao desenvolvimento. As sessões seguintes se concentrarão na situação no Oriente Médio, com a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza como pano de fundo, e a invasão russa à Ucrânia, considerado o tema central da cúpula.

A programação de sexta-feira prevê discussões sobre imigração, tensões na região da Ásia-Pacífico, segurança econômica e inteligência artificial. O papa Francisco estará presente nesta última agenda.

+ ECONOMIA

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

PRA CIMA, RIO GRANDE

Nem arroz nem RS são os vilões

A inflação medida pelo IPCA subiu 0,46% em maio, pouco acima das expectativas (0,42%), com "efeito RS" menor do que o temido. Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses chega a 3,93%.

Os alimentos, grupo que poderia espalhar mais facilmente a "inflação da enchente", tiveram até menor variação – 0,62% ante 0,70% em abril. A maior, na média nacional, foi de 0,69% no grupo saúde e cuidados pessoais, que tem menor peso.

No final de maio, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, havia afirmado que "o preço do alimento será um pouco mais alto por causa do Rio Grande do Sul". Foi criticado por incluir um fator de risco ainda não caracterizado. Na semana passada, ajustou o tom ao dizer que o BC ainda tentava entender melhor os impactos econômicos da enchente:

– A gente estima algum impacto na inflação, mas confesso que precisa de um pouco mais de tempo para entender como vai ser.

De qualquer forma, o IPCA deve ter o efeito já previsto no mercado: vai contribuir para a provável manutenção do juro básico na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima semana.

– Aumenta a aposta em só mais um corte no ano – avalia o economista André Perfeito.

Mas começam a surgir projeções diferentes para o comportamento da Selic, ainda mais preocupantes:

– Na próxima reunião, deve haver manutenção e tende permanecer nesse patamar até o final de 2024 – projeta Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

BNDES já recebe propostas

Desde ontem, com início das operações da linha de R$ 15 bilhões, o BNDES tem um site (gzh.digital/créditoBNDES) para orientar os interessados. O objetivo é facilitar o acesso de pessoas e empresas gaúchas ao apoio do banco, que desde o dia 4 tem um posto avançado funcionando em Porto Alegre. Confira abaixo as principais condições. Para lembrar, juro médio de mercado para empresas foi de 3,68% em maio.

As condições

1. Para **compra de máquinas e equipamentos**, com limite de R$ 300 milhões por empresa, pagamento em até cinco anos e prazo para começar a pagar (carência) de 12 meses.

- Juro total BNDES: 0,5% a.m.
- Juro total repasse: 0,6% a.m.

2. Para **construir ou reformar fábricas**, galpões, armazéns, com limite de R$ 300 milhões por empresa, pagamento em até 10 anos e prazo para começar a pagar (carência) de dois anos.

- Juro total BNDES: 0,5% a. m.
- Juro total repasse: 0,6% a.m..

3. Capital de giro emergencial, com pagamento em até cinco anos e prazo para começar a pagar (carência) de um ano.

Com BNDES: máximo de R$ 50 milhões para empresas médias e R$ 400 milhões para grandes, juro total de 0,7% a.m. a médias e de 0,9% a.m. a grandes.

Repasse de outro banco: máximo de R$ 20 milhões, juro total de até 0,8% ao mês.

Petrobras doa R$ 30 milhões

PETROBRAS, DIVULGAÇÃO

Primeiro, a Petrobras destinou R$ 5,6 milhões em ajuda ao Estado. Depois, alcançou R$ 10 milhões. Com nova dotação, a estatal chega a R$ 30 milhões em apoio aos atingidos pela enchente. Nesta semana, a diretoria executiva aprovou aporte de R$ 20 milhões para atendimento em Canoas e Esteio, na área da Refinaria Alberto Pasqualini.

Entre os temas ainda em discussão na Petrobras, estão a criação de um fundo de prevenção e mitigação de desastres ambientais; infraestrutura e emprego das comunidades; apoio a educação, saúde e cultura; ações ambientais e emissões.

A expectativa é apresentar proposta de ações estruturantes para o Estado e em resposta a eventos climáticos extremos.

– A Petrobras está comprometida com a retomada do RS – afirma a diretora de assuntos corporativos, Clarice Coppetti.

R$ 5,361

foi o fechamento do dólar ontem, só 0,07% acima da véspera. Foi dia de alta volatilidade no câmbio, com moderação e aceleração. De todas as incertezas, a de maior peso é a fiscal , que ontem aumentou com a devolução, pelo Senado, de parte da medida provisória que tentava compensar o buraco no orçamento causado pela desoneração da folha.

ENTREVISTA

ROBERTO LUCCHESE Diretor-presidente da construtora Lyall

"Não pode ter sucesso e não resolver problema da cidade"

Há os que só apontam problemas e os que se esforçam para resolver. Roberto Lucchese, diretor-presidente da construtora Lyall, não se conformou em ver a ponte entre Arroio do Meio e Lajeado levada pelas águas. E não quis só pedir ajuda aos governos. Pediu e fez a sua parte (a nossa). Com outros empresários, prefeituras e comunidade, ergueu em 15 dias a outra metade da Ponte da Resistência (parte antiga) e Reconstrução (nova).

Por que você se mobilizou pela reconstrução da ponte?

Temos uma ligação muito forte com a comunidade. Estávamos tentando retirar a ponte que caiu no Rio Forqueta. O repique da enchente destruiu a ponte e deixou isoladas 300 mil pessoas. Uma empresa não pode ter tanto sucesso e não conseguir resolver um problema da cidade. Não tem lógica ficar parado no escritório. No dia 24 de maio, cheguei à Lyall e falei que tínhamos capacidade técnica e financeira para reconstruir em menos de 30 dias. O pessoal se assustou, mas no dia seguinte, veio a liberação das prefeituras. Muitas pessoas e empresas doaram mão de obra, tempo e materiais. Não é a ponte mais bonita, não é a melhor ponte, mas é uma ponte feita de forma mais rápida e para pessoas.

Como foi ver o resultado?

Começamos no dia 25 de maio. Foram quatro dias comprando matéria-prima e nove produzindo. Finalizamos no último domingo às 17h12min. Fiquei muito emocionado. O primeiro veículo a passar foi uma ambulância. Era para ser simbólico, mas acabou não sendo porque já tinha paciente para buscar em Estrela.

A ponte é provisória?

Não. A parte reconstruída teria capacidade, inclusive, para suportar caminhões. Mas, como o pilar central é o original, com quase cem anos, não resiste. Então, a passagem é limitada a vans, ambulâncias, no máximo. Só não passam caminhões. Nesse momento, a ponte é metade de 1939 e metade de 2024. Por isso, chamam de Ponte da Resistência e Reconstrução. Na parte antiga, fizemos inspeção para garantir que não sofreu danos.

Quanto foi investido?

As prefeituras de Lajeado e Arroio do Meio devem ter gastado, em máquinas e material, na faixa de R$ 500 mil. Da parte privada, com doações, foram R$ 1,7 milhão. A Lyall desembolsou cerca de R$ 800 mil e há R$ 400 mil em contas que ainda não chegaram. Se todos colocassem suas margens, custaria R$ 3 milhões e levaria ao menos cem dias para ficar pronta.

Triste fim de leilão precisa deixar lições

O triste fim do leilão de arroz previsto pelo governo Lula precisa deixar lições. Repetir que as regras não preveem identificação das concorrentes até a disputa não só não justifica o fiasco como o agrava.

É uma regulação da década de 1980 que não foi atualizada. Entre sua criação e o presente, houve a operação Lava-Jato e as revelações sobre a dinâmica de contratos públicos (além das sobre o comportamento dos investigadores, é bom lembrar).

É lamentável que o final dessa sucessão de equívocos mine uma boa intenção, a retomada dos estoques reguladores que fizeram falta na pandemia.

A demissão do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, ex-deputado e ex-ministro Neri Geller, foi a cereja estragada do bolo que havia desandado. A principal corretora do leilão anulado era de Robson Almeida de França, ex-assessor parlamentar de Geller na Câmara e sócio de Marcello Geller, filho do secretário, em outras empresas.

SITES ESTRANGEIROS

Taxa sobre compras vai a sanção de Lula

A Câmara dos Deputados concluiu ontem à noite a votação da volta da cobrança de Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US$ 50 (cerca de R$ 260). O texto agora irá a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O retorno da tributação, com alíquota de 20%, foi inserido como "jabuti" no projeto que institui o Mobilidade Verde e Inovação (Mover), programa federal cujo objetivo é reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030.

A Câmara já havia aprovado o projeto, com o "jabuti", no fim de maio. O assunto retornou à Casa, porém, porque sofreu modificações no Senado, ao ser aprovado na semana passada. Ontem, a aprovação se deu por ampla maioria: 380 votos a 26.

Atualmente isentas de tributos federais, compras dentro do limite de US$ 50 são comuns em sites de varejistas estrangeiros, como Shopee, AliExpress e Shein. Essas plataformas são chamadas de market place, ou seja, uma grande vitrine de produtos de terceiros, e os preços costumam ser bem mais baratos que os de fabricantes brasileiros.

O debate sobre a taxação se iniciou em abril de 2023. Seria uma forma de o governo impedir que empresas burlassem a Receita Federal, isso porque remessas entre pessoas físicas até US$ 50, sem fins comerciais, não eram tributadas, e empresas estrangeiras estariam fazendo vendas como se fossem envios de pessoas físicas. A alíquota prevista no texto aprovado é de 20%. A medida é fortemente defendida pela indústria e pelo varejo.

ZECA RIBEIRO, CÂMARA DOS DEPUTADOS, DIVULGAÇÃO

Retorno de tributação foi incluído em projeto sobre descarbonização

A tributação ficou conhecida como "taxa das blusinhas" por este ser um dos produtos mais procurados nessas plataformas.

No último dia 23 – ou seja, antes da primeira aprovação pela Câmara –, Lula havia dito, em conversa com jornalistas, que a tendência era vetar a taxação, caso recebesse o aval do Congresso.

Agora, porém, a expectativa é que o projeto seja sancionado. A avaliação é de que o governo não deve buscar um novo enfrentamento com o Parlamento.

Mover

O Mover prevê tributação diferenciada para veículos sustentáveis, incentivos para pesquisa e requisitos obrigatórios.

Um dos objetivos é estimular a descarbonização, ou seja, a produção de veículos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa, como os híbridos e os elétricos.

A previsão do governo federal é de que, neste ano, o programa custe R$ 3,5 bilhões.

Entenda

COMO É HOJE?

• Atualmente, compras internacionais até o valor de US$ 50 são isentas do Imposto de Importação, que é um tributo federal, mas estão sujeitas a uma alíquota de 17% do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), um encargo estadual. Isso vale para empresas que aderiram ao programa Remessa Conforme, da Receita Federal, lançado no ano passado.

O QUE O CONGRESSO APROVOU?

• Pelo texto aprovado, compras de até US$ 50 passarão a ter cobrança do Imposto de Importação, com uma alíquota de 20%, além do ICMS.

O QUE MUDA NA PRÁTICA?

• Hoje, um consumidor que compra um produto com valor nominal de R$ 100, por exemplo, paga, ao final, R$ 117, devido à incidência do ICMS.

• Com a nova regra, o valor do produto subirá para R$ 120, com o Imposto de Importação, e o preço final chegará a R$ 140,40, com o ICMS.

GOVERNO DO ESTADO

Venâncio Aires vai receber 72 moradias

Em visita ao Vale do Rio Pardo ontem, o governador Eduardo Leite anunciou, em Venâncio Aires, a construção de 72 casas para pessoas atingidas pela cheia de maio. Inicialmente, o governo havia anunciado 40 casas no local, mas decidiu ampliar o número, já que o espaço, onde ficava o antigo Instituto Penal de Mariante, é suficiente para receber mais unidades.

– A prefeitura já está encaminhando a contratação do serviço de demolição do que restou do instituto, além de parte da infraestrutura necessária. O governo do Estado fará a sua parte para que tenhamos casas confortáveis e adequadas para essa população, em especial da Vila Mariante, que muito sofreu com a enchente – afirmou o governador.

Após a vistoria do terreno, Leite e uma comitiva de secretários foram até a Escola Estadual Adelina Isabela Konzen. A instituição está recebendo estudantes da Escola Mariante, que também foi atingida pela enchente.

A visita terminou na Vila Mariante, onde Leite circulou pelas ruas afetadas e conversou com moradores e comerciantes.

ESTADOS UNIDOS

Filho de Biden é condenado por compra ilegal de arma

Hunter Biden

Hunter Biden, filho do presidente dos Estados Unidos e pré-candidato à reeleição, Joe Biden, foi condenado ontem por um júri de Delaware por compra ilegal de arma quando era usuário de drogas, em outubro de 2018.

O juiz do caso ainda vai determinar a pena, que pode chegar a 25 anos de prisão e uma multa de US$ 750 mil (cerca de R$ 4 milhões) – embora a expectativa é por uma sentença mais branda, já que ele não possui antecedentes e não utilizou a arma para cometer crimes.

Os promotores disseram que ele mentiu em um formulário ao comprar um revólver em outubro de 2018, declarando que não era usuário ou viciado em drogas, embora fosse consumidor de crack e outras substâncias ilícitas. Hunter, que tem 54 anos e já narrou a sua luta contra a dependência química em um livro, se declarou inocente de todas as acusações. Ele ficou com a arma por 11 dias.

Um depoimento decisivo no julgamento foi o de Hallie Biden, viúva de um irmão de Hunter e com quem ele também teve um relacionamento. Ela afirmou que, quando encontrou a arma comprada por Hunter em um carro, também flagrou restos de crack.

Os advogados do filho do presidente alegaram que ele havia passado por uma clínica de reabilitação em 2018 e que estava sóbrio quando adquiriu o revólver.

Duas outras mulheres com quem Hunter se relacionou também prestaram depoimento, confirmando os problemas dele com drogas. Já o dono da loja de armas afirmou que ele não parecia estar sob efeito de substâncias quando fez a compra. Uma filha de Hunter reiterou que ele passou por tratamento em 2018.

A defesa de Hunter pretende recorrer. Em declaração após o veredito, ele alegou que estava "mais agradecido pelo amor e apoio que recebeu do que desapontado com a condenação".

Comunicado

É a primeira vez que um filho de um presidente americano é condenado em uma ação penal. Após a confirmação do resultado, Biden afirmou, em comunicado, que respeitará o resultado do julgamento, descartando a possibilidade de um indulto. "Sou presidente, mas também pai. Jill e eu amamos nosso filho, e somos muito orgulhosos do homem que ele é hoje. Famílias que já tiveram pessoas amadas batalhando contra o vício entendem o sentimento de orgulho em ver alguém que você ama sair dele e ser forte e resiliente no processo de recuperação", diz o texto.

INVESTIGAÇÃO CONTRA BOLSONARO

PF identifica mais uma tentativa de venda de joia

A Polícia Federal (PF) encontrou mais uma joia que emissários de Jair Bolsonaro teriam tentado vender nos Estados Unidos. A informação reforça as evidências que podem levar ao indiciamento do ex-presidente ao final da investigação. O inquérito deve ser concluído este mês.

– Nessa diligência no Exterior, com o FBI (*polícia federal dos EUA*), descobrimos que houve a negociação de uma outra joia que não estava no foco dessa investigação. Não sei se a joia já foi vendida, se está na casa de joias. Mas houve um encontro de um novo bem que tentaram vender no Exterior – afirmou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

As vendas investigadas pela corporação seriam de presentes recebidos por Bolsonaro durante seu mandato na Presidência da República. Esses itens deveriam ser incorporados ao acervo da União, mas foram omitidos dos órgãos públicos, incorporados ao estoque pessoal do ex-chefe do Executivo e negociados para fins de enriquecimento ilícito, segundo a PF.

Naquela ocasião, os investigadores já haviam identificado a negociação de dois kits de joias da marca suíça Chopard, duas esculturas douradas e um relógio da marca Patek Philippe. Rodrigues não quis falar sobre o tipo da nova joia encontrada.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Cheia piorou exportação gaúcha

A enchente se refletiu também nas exportações gaúchas, que já não vinham bem. Em maio, quando já tem o embarque da safra de verão, as vendas ao Exterior foram 15,9% menores do que no mesmo período do ano passado. Somaram US$ 1,516 bilhão, contra US$ 1,803 bilhão do mesmo mês de 2023. Também caíram sobre abril, quando normalmente têm aumento puxado pela agricultura.

Embora o porto de Rio Grande não tenha sido tão impactado pela cheia, assim como as opções em Santa Catarina, os bloqueios de rodovias atrapalharam a chegada aos locais, sem contar a própria atividade das empresas. No Vale do Taquari, por exemplo, silos foram inundados por uma altura de oito metros de água. O aeroporto fechado também tem seu impacto. O volume é menor, mas o valor dos produtos é maior.

A queda de maio piorou o resultado do ano, acentuando para 12,9% a baixa das exportações do Rio Grande do Sul no acumulado de 2024. Segundo e terceiro entre os principais destinos dos embarques, Estados Unidos (-13,5%) e Argentina (-25,2%) compraram menos daqui. A China segue em primeiro lugar e está comprando mais, ainda se recuperando do período de baixa na pandemia.

DUDA FORTES

Indústria de Minas pede pelo RS

Até a Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) pediu que o Ministério do Trabalho amplie as medidas trabalhistas para o RS. Foi em ofício enviado ao governo federal e em nota escrita à coluna. A solicitação é igual à das entidades empresariais gaúchas, que seja aplicada lei de 2022 que precisa de ato ministerial para, em calamidade, permitir teletrabalho, antecipação de férias individuais e concessão de férias coletivas, e de decreto presidencial para suspensão de contrato e redução de jornada de trabalho com pagamento do funcionário pelo governo federal. No texto, tem uma lembrança do presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, da enchente enfrentada no final de 2021 por aquele Estado, que levou à medida provisória com as flexibilizações. O RS está com 95 cidades em estado de calamidade pública. As regras são semelhantes às adotadas no auge da pandemia e também têm apoio das entidades gaúchas de trabalhadores, que pedem, no entanto, que seja por meio de acordo coletivo.

Roscoe

E AINDA NÃO SAIU A REGULAMENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA QUE AS EMPRESAS POSSAM ADERIR AO PROGRAMA ANUNCIADO PELO PRESIDENTE LULA NA SEMANA PASSADA, EM VISITA AO VALE DO TAQUARI, PELO QUAL 434 MIL TRABALHADORES RECEBERÃO DO GOVERNO DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS (R$ 2.824), DIVIDIDOS EM DOIS MESES. É SEM SUSPENSÃO DO CONTRATO E AS EMPRESAS COMPLEMENTAM A REMUNERAÇÃO.

FINANÇAS PESSOAIS

Gasolina mais cara, por quê?

A gasolina vendida pela Ipiranga a postos subiu R$ 0,10 e do diesel aumentou R$ 0,13 ontem. A distribuidora avisou na semana passada que elevaria preços devido à medida provisória 1.227/2024, do governo federal, que restringia a compensação de PIS/Cofins em outros impostos.

À tarde passada, este trecho do texto, que já estava em vigor, foi devolvido pelo Senado. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse estar à disposição do Congresso para discutir. Se a MP fosse mantida, viriam mais aumentos, tanto da Ipiranga quanto de outras distribuidoras. Na pesquisa da semana passada da Agência Nacional do Petróleo nos postos do RS, a gasolina custou em média R$ 5,87 e o diesel S10 R$ 6,04.

É PEQUENO EMPREENDEDOR E ESTÁ COM DIFICULDADES PARA TOMAR EMPRÉSTIMO PELO PRONAMPE DA ENCHENTE? CONTE AQUI: GZH.DIGITAL/PROB-PRONAMPE

Leite reúne empresários

O governador Eduardo Leite chamou para uma reunião hoje entidades empresariais e o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta. À coluna, Leite disse que a ideia é ouvir as demandas do momento dos setores. Acredita que necessidades para manutenção dos empregos estarão no topo da lista, já que as anunciadas na semana passada são consideradas insuficientes. O chefe da Casa Civil, Artur Lemos, também prevê pautas sobre liberação das linhas de empréstimo e medidas relacionadas a tributos federais.

Posto de Manaus em São Borja

PREFEITURA DE SÃO BORJA, DIVULGAÇÃO

Centro de distribuição de produtos da Zona Franca de Manaus (ZFM), o entreposto que será instalado em São Borja somará investimentos de R$ 50 milhões e gerará cem empregos, estima o prefeito Eduardo Bonotto. A estrutura deve estar operando daqui a cerca de 120 dias, comandada pela Ponta Negra Logística, do Amazonas. O local poderá ser usado pelas mais de 600 indústrias da ZFM, que passarão seus produtos pela Fronteira Oeste para enviar a países como Argentina e Uruguai. Reduz custo logístico e agiliza entregas. Um pavilhão será erguido em um terreno de 120 mil m² que passou por terraplenagem de R$ 3 milhões.

– É uma oportunidade de diversificar que, com a Ponte da Integração aqui, estava caindo de maduro – diz Bonotto, que também torce para que indústrias da Zona Franca tragam a São Borja etapas da produção.

A prefeitura negocia ainda a instalação de uma zona de processamento de exportações (ZPE), onde as indústrias teriam o mesmo incentivo fiscal da Zona Franca de Manaus, que é isenção parcial ou total de diversos tributos.

Starbucks manterá lojas no Estado

O Rio Grande do Sul continuará com cafeterias da Starbucks, mesmo após a rede ter sido comprada pela Zamp, dona da Burger King no Brasil. A famosa marca norte-americana de cafés entrou no mercado gaúcho em 2021. Após alguns fechamentos desde a crise na antiga operadora brasileira, mantinha cinco lojas no Estado. As do BarraShoppingSul e do ParkShopping Canoas já estão funcionando há alguns dias. A da Galeria Chaves, no centro de Porto Alegre, reabriu ontem. Restam fechadas as duas do aeroporto de Porto Alegre, que está sem funcionar pelo estrago da inundação.

Em uma recuperação judicial bilionária, a SouthRock vendeu a operação brasileira da Starbucks para a Zamp por R$ 120 milhões. Atualmente, são 140 cafeterias no país. Cinquenta foram fechadas na crise da empresa. Há várias operações de despejo pelo país por atraso de aluguel, inclusive de shoppings no Rio Grande do Sul, mas as dívidas estão em negociação.

Oficialmente, a Zamp não fala sobre a operação gaúcha.

Amazon retoma venda online

Começa a voltar o atendimento da Amazon no RS. A compra por consumidores já não está tão restrita como nas últimas semanas, quando apenas vendedores que se responsabilizassem pela entrega podiam comercializar. Há ainda, porém, o alerta de atraso e de algumas indisponibilidades.

O centro de distribuição da Amazon em Nova Santa Rita começa a retomar a operação. Os pavilhões do Parque Logístico 3SB não foram atingidos, mas o estacionamento e o entorno ficaram alagados, afetando inclusive estruturas de energia elétrica.

Cliente com produto atrasado pode aguardar ou pedir estorno.

RECOMEÇO EM GUAÍBA

Volta às aulas com agradecimentos

PRA CIMA, RIO GRANDE

YASMIM GIRARDI
yasmim.girardi@zerohora.com.br

A volta às aulas da Escola Estadual de Ensino Fundamental Otaviano Manoel de Oliveira Júnior, em Guaíba, ontem, foi marcada por uma cerimônia especial. O espaço, que ficou semanas alagado, foi recuperado pelos fuzileiros navais em três dias. Com desenhos e cartinhas, os alunos agradeceram o trabalho dos militares e deram os parabéns pelo Dia da Marinha.

– Foi um choque para todos nós ver a escola daquele jeito. Pensamos até que demoraria meses para conseguir retomar as atividades, porque o cenário era desolador, de guerra. Coisas foram de um espaço para o outro, as portas foram abertas pela força da água, foi muito triste – relata a diretora da escola, Janaína Marinho Cardoso Dias.

A comunidade escolar estava desde o dia 5 de maio esperando a água baixar para começar a trabalhar na recuperação do espaço. No dia 3 de junho, os fuzileiros navais conseguiram acessar a instituição e iniciaram a limpeza. Em três dias, os militares retiraram os entulhos, higienizaram, pintaram e reestruturaram a escola, ajudando, também, na reforma de eletroeletrônicos, como geladeiras e fogão.

Atuação

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil do Rio Grande do Sul conta com o trabalho de, pelo menos, 600 militares. Espalhados por Guaíba, Eldorado do Sul e pelas ilhas da Capital, os fuzileiros navais são responsáveis por ajudar nos resgates, desobstrução de vias, transporte de mantimentos e recuperação de escolas.

– Hoje (*ontem*) é um dia especial para a gente. Dia 11 de junho é a data magna da Marinha, mas nossa comemoração, neste ano, é a solidariedade com o povo gaúcho, fazendo essa entrega simbólica para a escola. É um novo recomeço – conta o chefe do Estado-Maior da Força Naval Componente, contra-almirante (fuzileiro naval) Max Guilherme de Andrade e Silva.

DUDA FORTES
Com cartinhas, os alunos deram os parabéns pelo Dia da Marinha

Cerca de 40 fuzileiros navais do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil do Rio Grande do Sul e mais de 60 crianças participaram do evento, que ocorreu na quadra da escola. Com direito a hasteamento da bandeira no mastro construído pelos militares, a cerimônia contou com canto do hino nacional, entrega de kits escolares e um momento de integração entre os estudantes e os fuzileiros navais.

– Os alunos estão muito empolgados de estar de volta. Esse primeiro momento é de acolhimento e de agradecimento. A escola Otaviano tem essa característica de ajudar – relata a diretora Janaína.

UNIVERSIDADES

Ulbra vai fechar campus de Gravataí

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

O campus de Gravataí da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) deve encerrar as atividades após o final do semestre, no dia 27 de julho. A instituição de ensino anunciou a medida aos alunos no dia 6 de junho e confirmou ontem a informação à reportagem de Zero Hora.

Por meio de nota, a universidade informou que a decisão faz parte de "reestruturação organizacional da instituição, com o objetivo de garantir a sustentabilidade econômica e preservar a oferta de um ensino de qualidade".

A medida foi anunciada poucos meses após a venda do campus para a prefeitura de Gravataí. Surpreendidos com a decisão, alunos organizaram uma manifestação no local.

Leia a nota na íntegra: **gzh.digital/ulbra**

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Como novo capítulo do leilão de importação mexeu com o mercado

Em um novo capítulo da novela que tem a importação de arroz pelo governo federal como pano de fundo, o leilão para a aquisição de 300 mil toneladas foi suspenso – tanto o já realizado quanto o marcado para amanhã. A decisão põe em banho-maria a iniciativa defendida pela União, mas como em um típico folhetim, traz a expectativa do que virá na sequência. E faz o mercado interno de compra e venda do produto ficar "embaralhado".

O consultor de arroz da Safras & Mercado, Evandro Oliveira, diz que o reflexo imediato da suspensão foi um "desajuste" generalizado na tomada de decisão, no preço e nos negócios:

– Os preços estão uma bagunça.

Até então, o mercado estava no modo de espera, aguardando definições acerca de origem e entrada do arroz importado.

O governo, por meio dos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, mais a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), sinalizou que um novo leilão será organizado (leia mais nas páginas 6 e 8). *Tem como argumento garantir o abastecimento doméstico e o equilíbrio de preços ao consumidor. Por sua vez, o setor produtivo, que assegura a oferta do produto e teme efeitos de desestímulo ao cultivo, tem a expectativa de que, com a suspensão, a União revise a ação.*

– Esperamos que o governo reveja essa posição insistente nesses leilões, que entendemos serem desnecessários – afirma Anderson Belloli, diretor jurídico da Federação das Associações de Arrozeiros (Federarroz-RS).

O presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa, Luciano Silveira, também espera que haja revisão da estratégia e que os recursos previstos (R$ 7,2 bi no total) sejam destinados ao subsídio do produtores gaúchos.

A posição de contrariedade ao leilão é reforçada pelo presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Gedeão Pereira:

– Vínhamos avisando que não havia necessidade de importação.

Além da garantia de oferta (apesar das perdas com a enchente) e da preocupação com os riscos ao cultivo (diante da concorrência do produto externo que chegaria subsidiado), o dirigente acrescenta que o leilão veio em um momento "extremamente delicado" do RS.

A decisão de suspensão do pregão veio após a repercussão de que as arrematantes eram desconhecidas no ramo e de capacidade técnica e financeira duvidosa.

Entregas da solidariedade

Os recursos angariados em iniciativas do agronegócio para apoio a vítimas da catástrofe climática vão ajudando a dar forma à reconstrução do Estado. O Martelo Solidário, que somou R$ 2,1 milhões em dois leilões (incluindo o da venda do quadro do cavalo Caramelo), uniu forças com o Operação Volta Para Casa, coordenado pelo Ciclo Empreendedor e pelo Instituto Cultural Floresta, e fez a primeira entrega, a 131 famílias. Cada uma recebeu cartão com saldo de R$ 6,91 mil para uso em lojas conveniadas, para a compra de itens.

O Instituto Desenvolve Pecuária também adotou o De Volta Para Casa para encaminhar R$ 700 mil arrecadados em doações.

Já o Movimento IntegrAção Leite RS, que reúne empresas e apoiadores, arrecadou em leilão beneficente R$ 733 mil, destinados a ajudar pecuaristas.

R$ 95 milhões

foi o tamanho do prejuízo gerado pela enchente aos produtores de tabaco no Estado. O levantamento é do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e identificou quase 2 mil agricultores afetados em 75 municípios. O município com o maior número de agricultores impactados foi Candelária: 214. E o que concentrou a maior perda em valor foi Venâncio Aires, com R$ 18,3 milhões.

Apoio na taça

PORTHUS JUNIOR, BD, 04/10/2022

De leilões a doações de matéria-prima, o apoio ao agro gaúcho também tem chegado pelas taças *(foto)* em todo o Brasil. É o que busca a campanha #comprevinhogaúcho, da plataforma Brasil de Vinhos, nas redes sociais: incentivar o consumo do vinho gaúcho no país.

Criada no início de maio, a ideia é, justamente, dar fôlego financeiro a toda a cadeia produtiva da bebida afetada pela cheia, explica Lucia Porto, uma das sócias do Brasil de Vinhos:

– No início *(da tragédia)*, o mais agudo era salvar vidas. Mas nos demos conta que, dentro de algumas semanas, seria muito importante que as pessoas de fora do Rio Grande do Sul olhassem para nós. O setor precisaria muito da compra de vinho, desse caixa para manutenção de empregos e da economia como um todo.

Convidados ou espontaneamente, produtores, donos de vinícolas, chefes de cozinha e sommeliers de todo o Brasil – e até de outros países – começaram, então, a gravar vídeos incentivando o consumo do produto gaúcho para a campanha. Da qualidade ao terroir, os "motivos" apresentados nas gravações que têm circulado nas redes sociais são variados.

– Chamamos pessoas de outros Estados para que o público se identificasse com quem estivesse atrás do vídeo, seja pelo Estado de origem, pelo sotaque ou pelo negócio que toca – explica Lucia.

No município de Flores da Cunha, na Serra, Felipe Bebber tem percebido essa maior procura de outros Estados. Dono da vinícola Bebber, ele conta que a vinícola teve dificuldades logísticas e de comercialização , já que boa parte da região que está situada foi varrida pela cheia.

– Com certeza, as vendas estão embaladas por movimentos como esse *(a #comprevinhogaúcho)* – acrescenta Bebber.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 114/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024

O PREFEITO MUNICIPAL DE PUTINGA - RS, torna público, a sessão virtual do **PREGÃO ELETRÔNICO 020/2024** no seguinte endereço: *www.portaldecompraspublicas.com.br*, **dia 24/06/2024, às 9 horas**, para "Aquisição de materiais de higiene e limpeza para suprir as necessidades das Secretarias Municipais". Maiores informações e cópia do edital no site do Município: *www.putinga.rs.gov.br*.

Putinga, 11 de junho de 2024. PAULO SÉRGIO LIMA DOS SANTOS, Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1347/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 27/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando aquisição de **UM MOTOR NOVO E PEÇAS PARA ÔNIBUS ESCOLAR**, do município. Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **24-06-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **24-06-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 11-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1152/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1100/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da empresa **JOÃO IVAIR V. DA COSTA E CIA LTDA (CNPJ: 97.054.472/0001-69)**, para serviços de **TRANSPORTE ESCOLAR**. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII da Lei Federal nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 11-06-2024.

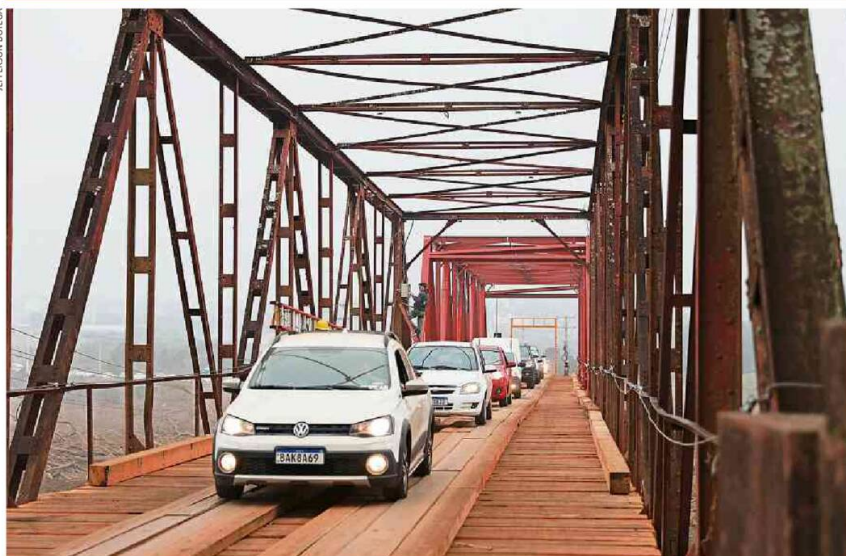
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1245/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1149/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da empresa **MZ RETÍFICA DE MOTORES LTDA (CNPJ: 94.748.894/0001-46)** visando a realização de **REFORMA DE MOTOR DE ÔNIBUS, com fornecimento de peças, da Secretaria de Educação**. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 11-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

VALE DO TAQUARI

JEFFERSON BOTEGA

Parte da estrutura que conecta Lajeado e Arroio do Meio havia sido arrastada pela enchente

Como uma ponte foi reerguida em 15 dias

PRA CIMA, RIO GRANDE

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Uma união de esforços entre empresários e comunidade garantiu uma façanha no Vale do Taquari: em apenas 15 dias, a Ponte de Ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio, que havia sido parcialmente arrastada pela enchente no início de maio, foi reconstruída. A inauguração ocorreu no domingo, e o fluxo para todos os veículos foi normalizado na tarde de segunda-feira.

Desde a cheia, o deslocamento entre os dois municípios demandava desvios e peregrinação que passava por Estrela, Colinas e um trecho de estrada de chão antes de passar por dentro de Roca Sales – percurso que chegava, em alguns momentos, a ultrapassar seis horas. A alternativa era cruzar a pé sobre uma passadeira instalada pelo Exército.

– Não tinha como atender o pessoal de cá (*Arroio do Meio*), ainda mais que a RS-129 por Roca está bem trancada – disse o prestador de serviço Guilherme Schumann, que relatou ter enfrentado uma demora de até sete horas para chegar em Arroio do Meio pelo caminho alternativo.

> *Não é normal soldar por 24 horas. Nessa ponte, depois que o material chegou, em cinco, seis dias ela estava soldada. Os turnos eram das 10h às 22h e das 22h às 10h.*
>
> **ROBERTO LUCCHESE**
> Diretor da Lyall Construtora

Segundo o diretor da Lyall Construtora, Roberto Lucchese, o projeto foi montado em 48 horas, com cronograma inicial que previa a conclusão em 30 dias.

– A gente conseguiu que o pessoal do transporte entendesse que não estavam transportando ferro. De certa forma, era uma carga humanitária. Isso a gente estendeu para todo mundo. Por exemplo, o pessoal da solda. Não é normal soldar por 24 horas. Nessa ponte, depois que o material chegou, em cinco, seis dias estava soldada. Os turnos eram das 10h às 22h e das 22h às 10h – disse Lucchese.

Apelo

Em condições normais, segundo Lucchese, a construção poderia demorar de cem a 140 dias, respeitando os prazos comuns de transporte e horas diárias de trabalho.

– Uma pessoa muito próxima da gente, que trabalha com tratamento de câncer, explicou: "Tem mais de cem pessoas de Arroio do Meio que pararam o tratamento de câncer. Elas não podem passar pela passadeira". Para todo mundo, a gente colocava isso: se a tua mãe estivesse com câncer o que tu faria por ela? – contou o diretor.

Inaugurada em 1939, após 10 anos do início da construção, a Ponte de Ferro consiste em duas estruturas apoiadas sobre um pilar central. Na enxurrada, apenas a que fica para o lado de Lajeado foi levada. Foi essa parte que precisou ser reconstruída em 15 dias e que ficou conhecida como "Ponte da Reconstrução", como expõe um faixa estendida.

Resistência

Já o lado que suportou a força da chuva está sendo conhecido como "Ponte da Resistência".

Embora inicialmente se planejasse que essa estrutura fosse provisória, até que uma nova fosse construída, a ponte doada pela Lyall será definitiva. Assim como a anterior, a ponte mantém a limitação de dimensão e peso, que são determinadas por espécie de "goleiras" instaladas dos dois lados.

O fluxo é alternado, com liberação de apenas um sentido por vez. Duas sinaleiras indicam quando é possível a travessia em cada lado, o que por vezes gera fila. O tempo de liberação, em geral, é de cinco minutos para cada lado, mas o período pode ser ampliado em alguns dos sentidos caso o movimento aumente.

GZH
Assista vídeo:
gzh.digital/pontfer

SINAL DE ALERTA

RS deve voltar a ter chuva forte no fim de semana

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

A chuva retorna ao Rio Grande do Sul no final desta semana, com previsão de volumes preocupantes, acima de 100 milímetros. Conforme especialistas, os sistemas meteorológicos serão semelhantes aos que atuaram em maio, só que menos expressivos. A Sala de Situação do Estado garante que não são esperadas grandes cheias, mas há condições para alagamentos e aumento dos níveis de arroios e córregos menores.

Guilherme Borges, meteorologista da Climatempo, ressalta que os modelos meteorológicos apresentam divergências em relação ao volume de chuva esperado. De toda forma, o cenário indica que a chuva chegará ao RS na sexta-feira e deve se intensificar no decorrer dos dias.

Isso ocorre devido à atuação de uma área de baixa pressão, que se desloca do Paraguai em direção ao oceano, passando pelo território gaúcho, explica Vanessa Gehm, meteorologista da Sala de Situação. Também há uma massa de ar quente que atua na região central do Brasil, causando um bloqueio atmosférico, que canaliza todo o fluxo de umidade da Amazônia para o Estado e impede o avanço das frentes frias.

Todos esses fatores colaboram para que a chuva se concentre no sul do país – uma configuração bem semelhante àquela registrada no mês passado, quando ocorreu a enchente histórica. Os especialistas destacam que os volumes serão inferiores, mas ainda preocupantes.

– A preocupação é justamente porque temos um cenário muito parecido com o que já vimos: um "apertamento" das instabilidades no sul do Brasil, como tivemos ao longo do último mês. E é muito volume para pouco tempo, já que a média mensal de chuva para o RS deve variar entre 100 e 150 milímetros. Essa quantidade se concentrará quase toda em três dias. A chuva vai aumentando até domingo, é gradativa, mas é algo que preocupa – aponta Borges.

Quantidade

De acordo com Vanessa, na sexta-feira, há condição de chuva moderada na região sul do RS e na fronteira com o Uruguai. A previsão indica temporais isolados, mas nada muito significativo. No sábado, essa instabilidade deve se espalhar pelo Estado, com chance de até 50 milímetros em algumas áreas, como Sul, Centro e Região Metropolitana.

No domingo, a chuva deve se intensificar ainda mais, com volumes mais significativos (entre 70 e 110 milímetros) no Centro, Noroeste, Vales, Região Metropolitana e Litoral Norte. A instabilidade poderá estar acompanhada de vento com rajadas de até 70km/h, descargas elétricas e eventual queda de granizo.

– É bastante quantidade, mas deve ser pontual. Em alguns locais pode se observar esse volume e, em outros, não. Mas é pouco tempo, se pensarmos nos bueiros e na situação do Estado, isso traz preocupação, porque traz risco de alagamentos e elevação de arroios e córregos menores – acrescenta Vanessa.

NEIMAR DE CESERO, BD, 10/05/2024

Instabilidade vai começar na sexta e aumentar no sábado e domingo

PORTO ALEGRE

Famílias vivem em barcos enquanto esperam por recomeço em suas casas

Cenário no bairro Arquipélago ainda é bem diferente da área central da Capital, onde o processo de recuperação já se iniciou

ANDRÉ ÁVILA

Pablo Silveira e a esposa, Carla Drower, estão abrigados em uma lancha com o labrador Neni

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

Quando o Guaíba emparelhou com o Cais Mauá, no centro de Porto Alegre, uma sensação de retomada da vida normal correu pelas vielas históricas nas quais a Capital nasceu. Porém, não tão longe dali, o transtorno ainda parecia mais distante do fim.

Na região do Arquipélago, o bairro que agrega as ilhas de Porto Alegre, o nível de inundação é cerca de 1 metro menor do que na região central da Capital, o que significa que no local a enchente é mais duradoura. Mesmo com o recuo da água, até ontem moradores habitavam embarcações, provisoriamente, enquanto aguardavam a limpeza de suas casas.

O mecânico de barcos Pablo Silveira, 43 anos, está abrigado com a esposa, Carla Drower, 35, e o cão labrador Neni, em uma lancha com espaço suficiente para o casal, banheiro, cozinha e um quarto improvisado. O barco está num recuo do que antes era um canal assoreado do Jacuí.

Alguns metros dali, uma grande embarcação de carga parece proteger o grupo da força da água, mas na verdade é um retrato da luta pela sobrevivência. Nos primeiros dias de enchente, a embarcação estava ancorada num antigo estaleiro na Ilha da Pintada. A areia toma o local atualmente. Com a correnteza, o grande barco desprendeu-se e desceu pelo Jacuí até ser jogado para o recuo onde as famílias se abrigavam.

– Foi um desespero, achamos que íamos todos morrer. Tiramos as crianças daqui e boa parte das famílias, que foram para abrigos. Usamos estas lanchas onde estamos abrigados para segurar o barco que avançava contra nós. Enquanto isso, com uma embarcação menor, fui me enfiando pelo mato alagado e prendendo cordas nas árvores e nele – recorda Pablo.

GZH
Assista ao vídeo em **gzh.digital/ilhas**

"Condomínio"

No "condomínio" de embarcações, cerca de sete lanchas e outros barcos menores se emaranham. No convés da lancha de Pablo e Carla, um álbum do aniversário de um ano da filha do casal espera o sol secá-lo. Os dois filhos deles estão abrigados na casa de parentes, na Capital.

Nos primeiros dias da enchente, Pablo e a esposa usaram o pequeno barco deles para resgatar vizinhos, além de cães e gatos que precisavam de socorro.

"Cuidar o que restou"

Em uma lancha também estão abrigados três pescadores: José Carlos Lopes, 59 anos, seu filho de mesmo nome e o sobrinho Edimar Marques Ribeiro, 41. José pai e os outros dois homens ficaram na Mauá para manter o cuidado sobre itens de sua propriedade que ainda restaram. Esposas, filhos e enteados foram para abrigos espalhados pela Capital.

– Ficamos para cuidar do pouco que restou. Os nossos barcos de pesca ainda resistiram, mas as redes, freezers, nossas casas, tudo foi perdido – lamenta José Carlos.

Na lancha ao lado de Pablo e Carla, vive a família de Ilza Maciel, 58 anos. Além dela, abrigaram-se na embarcação o marido, Jorge Maciel, 64 anos, o genro e uma filha. Três cães, dois gatos e uma calopsita completam a trupe. Na proa da embarcação, Ilza estende as roupas que são lavadas com a água da correnteza.

Além da casa, Ilza e a família também viram o Guaíba invadir o Mercado Público, onde administram o açougue Big Bife.

– Ainda nem conseguimos limpar todo o açougue. Na nossa casa, a água ainda está entrando, não temos muito o que fazer no momento – comenta Ilza, enquanto varre o convés.

Paróquia Santa Catarina sem previsão para reabrir

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

A Paróquia Santa Catarina, situada na Vila Elizabeth, no bairro Sarandi, em Porto Alegre, não tem sequer previsão de reabertura. A igreja sofreu série de danos durante a enchente de maio. No altar, a imagem de Cristo crucificado exibe a marca d'água nos joelhos. A inundação chegou aos quatro metros de altura dentro do templo religioso.

A reportagem de ZH esteve ontem na igreja, que teve sua pedra fundamental colocada no local em 25 de abril de 1971. Localizado na Avenida Souza Melo, 207, o lugar de fé perdeu bancos, equipamentos de som, ventiladores, imagens sacras e ainda precisará passar por reforma em razão da destruição causada pela cheia histórica na Capital.

O padre Alexandre Longhi de Freitas estava ontem de galochas auxiliando os voluntários em meio à faxina.

– É uma catástrofe que nós nunca imaginávamos – reflete o pároco.

Em 3 de maio, o ginásio da igreja chegou a ser aberto para abrigar cerca de 150 flagelados do Sarandi. Porém, no dia seguinte, foi necessário realocar as pessoas para locais mais seguros. A água subiu com velocidade e não poupou nada. O que havia nos demais espaços, como eletrodomésticos, roupas e alimentos, foi destruído.

Agora, nas vias do entorno do bairro, o lixo se acumula em montes intermináveis. Diversos caminhões e tratores podem ser vistos em ação. O cheiro de podridão causa náusea e até dificuldade para respirar.

Ontem, cadeiras de plástico enlameadas estavam empilhadas no pátio frontal da igreja. Os demais setores, como secretaria, salas e ginásio foram igualmente atingidos. Cerca de 20 centímetros de lama ficaram no piso após o fim da inundação. A limpeza mais pesada já foi executada. O prejuízo chega a R$ 120 mil.

– Não temos previsão nenhuma de reabertura, porque ainda há muita coisa a ser feita. Vai depender da ajuda da força-tarefa da comunidade – diz o padre.

Iniciativa

Neste momento, o ginásio paroquial está sendo limpo e preparado por voluntários para servir como centro de arrecadação e distribuição de alimentos a granel, cestas básicas, material de higiene e limpeza, colchões e roupas. Tudo será doado para os moradores da região.

Os voluntários pedem ajuda de empresas e supermercados. A ideia é de que grandes estabelecimentos possam realizar doações para serem repassadas para a população no ginásio da igreja.

– O Sarandi está mais atrasado do que o resto da cidade. Estamos duas semanas mais atrasados em relação ao bairro Humaitá – compara o voluntário e também resgatista Fernando Porcher Oliveira, 36.

JONATHAN HECKLER

Materiais que antes estavam dentro da igreja agora se acumulam no pátio

APÓS A ENCHENTE

Sem trensurb e com mais transtornos

Com a suspensão do trem, passageiros enfrentam baldeação de ônibus e veem tempo de viagem até a Capital quase triplicar

FOTOS RONALDO BERNARDI

Na manhã de terça-feira, filas por ônibus eram grandes na Estação Mathias Velho

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Sair de manhã para trabalhar e voltar para casa ao final do dia virou sinônimo de incerteza para o administrador Alexandre Araújo, 47 anos, morador de Sapucaia do Sul. O trajeto entre a casa e o local de trabalho, no centro de Porto Alegre, que costumava levar cerca de uma hora, quase triplicou na última semana.

O principal motivo é a suspensão da operação da Trensurb nas estações da Capital, que foram atingidas pela enchente de maio e permanecem fechadas, com previsão de normalização somente em 2025.

– Eu sei a hora que vou sair, mas não sei a (*hora*) que vou chegar –diz o administrador, que relata ter levado até cinco horas para cumprir seu deslocamento diário na semana passada, contando os tempos de ida e volta.

Alexandre é um dos afetados pela impossibilidade de o Trensurb circular até Porto Alegre. A operação ocorre entre as estações Novo Hamburgo e Mathias Velho, em Canoas, com intervalo de 35 minutos entre as viagens. Quem deseja se deslocar até a Capital precisa pegar um ônibus da empresa Transcal que tem como ponto final o Terminal Conceição. Na volta, a baldeação se repete.

Os coletivos integram a operação emergencial coordenada pela Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), que deve se manter por pelo menos mais cinco meses.

Gargalo

A baldeação é apontada como principal gargalo da mobilidade pelos passageiros. Relatos dão conta de fila e demora para embarcar nos ônibus, elevação do tempo de deslocamento até Porto Alegre e viagens com coletivos lotados. Segundo Alexandre, o pior cenário ocorreu na segunda-feira, quando o fluxo de pessoas aumentou consideravelmente em relação à semana anterior.

– Foi caótico. Eu saí de casa 6h20min e cheguei no trabalho quase 9h – lembra.

– Os ônibus estavam abarrotados de gente, com fila até quase a Estação Canoas, sem exagero – completa o segurança Silvio Rogério Gonçalves, 59 anos, morador de Esteio.

ZH circulou pelo local na manhã de ontem e encontrou a situação um pouco melhor. Perto das 7h30min, uma enorme fila única se formava para o embarque, mas o tempo de espera não era tão elevado quanto no dia anterior.

Segundo o superintendente da Metroplan, Francisco Horbe, há dificuldade em tapar o buraco deixado pela suspensão da operação do Trensurb até a Capital:

– Nos momentos de pico, o trem chegava a transportar perto de 15 mil pessoas em uma hora.

Ele diz que cerca de 60 ônibus estão disponíveis para a baldeação do trem e que a Metroplan trabalha na ampliação da frota.

Sobre a lotação dos ônibus, Paulo Osório, chefe do Departamento de Transporte da fundação, justifica que, para dar conta da demanda nos horários de pico, é preciso levar o máximo de passageiros por viagem.

– A legislação diz que o mesmo número de pessoas sentadas pode ir em pé, e é isso que estamos fazendo – diz Osório.

Entidades preparam mutirão de faxina solidária na Zona Norte

JULIA OZORIO
julia.ozorio@zerohora.com.br

Entidades e voluntários se preparam para promover o que chamam de "A Maior Faxina da História do Rio Grande do Sul". Prevista para acontecer no sábado, das 9h às 17h, a ação tem o objetivo de limpar as residências e comércios do bairro Humaitá e da Vila Farrapos, na zona norte de Porto Alegre, que foram afetados pela enchente de maio. O mutirão solidário será realizado através de uma parceria envolvendo a empresa Ypê, a plataforma Meu Lar de Volta e o Grêmio.

A ação tem a expectativa de levar 2 mil voluntários, juntamente com equipes das entidades, para realizar a limpeza solidária. Para isso, disponibilizou um formulário online para que interessados possam sinalizar o desejo em colaborar com a faxina (*veja no quadro*).

A Ypê fornecerá aos participantes cerca de 2,5 mil kits de limpeza para os voluntários, assim como EPIs.

– Nosso objetivo é possibilitar recomeços dignos para o maior número de famílias atingidas em nosso Estado – explica o designer Felipe Machado, um dos criadores da plataforma Meu Lar de Volta.

Para o diretor do Departamento de Responsabilidade Social do Grêmio, Luiz Jacomini, esta ação é simbólica para o clube, uma vez que ajudará a recuperar o bairro onde fica a Arena.

– É um caminho que a torcida percorre há anos, nos seus bares do coração, nas sedes de movimentos gremistas. Essa faxina convida o torcedor a refazer os mesmos trajetos, agora para recuperar nosso bairro – diz.

Para a Ypê, a ação buscará ofertar um reinício para aqueles que tiveram perdas na enchente.

– Devolveremos uma oportunidade de recomeço para muitas famílias – avalia Mariana Nunes, gerente de Responsabilidade Social da Ypê.

Serviço

- **O quê?** A Maior Faxina da História do Rio Grande do Sul
- **Quando?** Sábado, 15 de junho
- **Que horas?** Das 9h às 17h
- **Onde?** O ponto de encontro será na Arena do Grêmio (Av. Padre Leopoldo Brentano, 110 – Farrapos). Voluntários precisam chegar pontualmente às 9h no local.
- **Como participar?** Interessados em participar do mutirão de limpeza solidária devem se cadastrar diretamente neste site: www.meulardevolta.com.br/maior-faxina

LIMPEZA DOS BUEIROS NO BAIRRO MENINO DEUS
Quem circulava ontem pelas ruas do Menino Deus, em Porto Alegre, podia observar equipes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) realizando a limpeza dos bueiros do bairro. O serviço busca desobstruir as redes e auxiliar com o escoamento da cidade após a enchente do Guaíba. Zero Hora esteve na região e constatou o serviço nas ruas José de Alencar, Praia de Belas e Costa. Lodo, barro, partes de árvores e de outros vegetais estavam entre os detritos retirados das bocas de lobo da localidade.

Estação Farrapos deve levar 150 dias para operar

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

O diretor-presidente da Trensurb, Ernani Fagundes, disse que a Estação Farrapos deve levar pelo menos cinco meses para voltar a operar. A nova estimativa foi dada ontem, em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha.

– Para o trem chegar até a Estação Farrapos, não trabalhamos com prazo inferior a 150 dias, porque dependemos de substituição de retificadores e equipamentos que não têm de prateleira e não são fabricados no Brasil – explicou.

Fagundes afirma que a Trensurb tenta buscar soluções em outras operadoras do país para adquirir os itens que faltam e acelerar o processo. Atualmente, os trens circulam entre as estações Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo. O diretor salientou que as estações Mercado, Rodoviária e São Pedro continuam inundadas e que ainda não há um prazo concreto para reabertura.

GZH
Assista ao vídeo em gzh.digital/estfarr

TEMA DE HOJE: **CUIDADOS COM A FALA**

A voz também envelhece com o passar dos anos

Especialistas orientam que é possível e importante saber como cuidar adequadamente da saúde vocal ao longo da vida

LARISSA ROSO
larissa.roso@
zerohora.com.br

Compare a fala de três pessoas em idades bem diferentes: uma criança, um adulto jovem e um idoso. Não há dúvida: é possível distingui-las sem dificuldade.

O que fica claro neste exemplo é que a voz também sofre os efeitos do passar do tempo. Assim como o corpo, ela envelhece. Por volta dos 25 anos, a voz está madura e no máximo de sua eficiência. A idade avança, e aspectos anatômicos e de funcionalidade passam por alterações, da mesma forma que o restante dos tecidos e dos músculos. A voz começa a mudar por volta dos 60 aos 65 anos. Há particularidades: talvez você já tenha falado ao telefone com uma pessoa de 80 anos que, sem ser vista, aparenta ter 40.

– Essa pessoa cuidou da sua voz – atesta a fonoaudióloga Mauriceia Cassol, professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Uma série de fatores contribui para essas mudanças: a capacidade pulmonar diminui, a estrutura da prega (corda) vocal muda – principalmente em decorrência da perda de massa muscular – e a capacidade de articular os sons da fala é reduzida.

GZH
Mais conteúdo da série em **gzh.rs/60mais**

– Isso vai deixar a voz dos idosos mais fraca, mais rouca, com menor projeção e, por vezes, também trêmula – resume a médica otorrinolaringologista Adriana Hachiya, presidente da Academia Brasileira de Laringologia e Voz.

Todos os indivíduos passam por esse processo de envelhecimento, mas nem todos procuram um especialista. Em torno de 20% dos pacientes têm queixas clínicas quanto a isso, provavelmente por se incomodarem mais com os sintomas. Em geral, os homens reclamam que a voz está mais aguda, soprosa (com mais escape de ar), com menor projeção (não conseguem falar alto e acabam falando mais baixo e para dentro), muitas vezes com uma certa imprecisão articulatória (a fala é meio enrolada). Também podem aparecer redução do fôlego para falar, tremor vocal, instabilidade, esforço fonatório (para falar), fadiga e rouquidão.

Rouquidão é motivo de alerta, avisa Adriana. Se o problema persistir por 15 dias, o correto é buscar avaliação médica.

No caso de as características serem, de fato, de envelhecimento, a condição se chama atrofia senil ou presbifonia, para a qual há indicação de fonoterapia, que trabalha a capacidade pulmonar, ajuda no tônus da musculatura e também na parte articulatória.

ANDRÉ ÁVILA

Projeto Transversal do Tempo trabalha o canto na maturidade

Dicas

- Beber água com frequência.
- Alimentar-se bem.
- Não fumar.
- Praticar exercícios físicos e alongamento.
- Manter uma postura corporal adequada.
- Dormir o suficiente para uma noite reparadora.
- Tratar doenças como asma e rinite.
- Não ingerir líquidos muito gelados ou muito quentes.
- Evitar ambientes com ar-condicionado em temperatura muito baixa.
- Proteger a região do pescoço no frio.
- Evitar falar alto, gritar, sussurrar.

O canto e as emoções

Cantar, destaca Mauriceia Cassol, docente da UFCSPA, é um excelente exercício para o idoso. Além de poder conviver com um grupo e fazer amigos, é possível, sob orientação do professor ou do maestro, desenvolver tonicidade nas pregas vocais e lubrificar as estruturas.

A cantora, pianista e compositora Tássia Minuzzo coordena o Transveral do Tempo, projeto de prática musical na maturidade que se realiza no Centro Cultural 25 de Julho, em Porto Alegre. São aulas de canto que também trabalham elementos de dança e exercícios de respiração. Para a professora, os benefícios do canto para a voz passam pelo envolvimento das emoções.

– O canto está emocionalmente atrelado à pessoa no sentido de que ela vai manifestar sentimentos através da voz. Se está com medo, tímida, a voz vai manifestar isso. Trabalhar essa parte psicológica, trazer esses assuntos para a aula, reforça indiretamente a fisiologia da voz – comenta Tássia.

60Mais é uma série de reportagens voltadas especialmente ao público que tem mais de seis décadas de vida ou quer se preparar para chegar com qualidade a esta fase.

Os melhores aptos e coberturas do Menino Deus, junto ao Shopping e Parque Marinha

2 E 3 DORMS COM SUÍTE DE 77M² À 221M²

RUA ITORORÓ 160 ESQUINA RUA COSTA

TOTALMENTE VENDIDO

ESTAR SOCIAL • PISCINA • CHURRASQUEIRA • 2 VAGAS

Apartamentos com Living em L
Terraço com churrasqueira

Infra-Estrutura Completa
Prédio com piscinas • Playground • Salão de festas
2 elevadores • Central de água quente

Incorporação e Construção:

ERRATA. REPUBLICAÇÃO CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL - 5012713-11.2010.8.21.0001 TJRS. Informações sem caráter de oferta, propaganda, publicidade ou qualquer outra forma comercial do empreendimento Village Tirol. Projeto: Arq. José Antônio Jacovás.

ENCHENTE

Segurança teve 221 viaturas e mais de 50 prédios atingidos

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Na Avenida Pernambuco, no bairro Navegantes, em Porto Alegre, a sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP) precisou ser evacuada em maio. A água barrenta passou pela escadaria, invadiu o térreo e fez submergir a recepção. Ainda na Zona Norte, no Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil, a inundação chegou a quase dois metros. No Menino Deus, o histórico 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM) também ficou alagado.

O comando da segurança do Estado teve de ser transferido às pressas para a Academia da Polícia Militar, na Zona Leste, assim como o da Brigada Militar. A Polícia Civil se acomodou na antiga sede da CEEE, no bairro Jardim Carvalho. Na semana passada, o prédio da SSP voltou a ser ocupado, ainda com as marcas da enchente, que destruiu parte das divisórias e arrancou as mobílias.

O cenário representa somente parte dos danos causados na segurança pública. Ao menos 221 viaturas e 50 prédios foram danificados – a Polícia Civil não contabilizou até o momento o número de estruturas atingidas. Segundo a SSP, os prejuízos ainda são compilados.

– Os danos não comprometeram em nenhum momento o trabalho. Pelo contrário, a Brigada, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar e o IGP *(Instituto-Geral de Perícias)* tiveram resultados até melhores, com mais prisões, salvamentos e rapidez nas perícias – afirma o secretário da Segurança, Sandro Caron.

Brigada e Polícia Civil foram as instituições com o maior número de viaturas e imóveis danificados. A BM teve 98 veículos atingidos. A maior parte, segundo o Comando-Geral, estava em oficinas, aguardando consertos. A frota afetada representa cerca de 1% das viaturas usadas no policiamento ostensivo – nem todas eram usadas com essa função.

– À medida que as oficinas vão fazendo a revisão, estão voltando a rodar. Independentemente disso, está sendo encaminhada a aquisição de novas viaturas. Muitas viaturas são via Programa de Incentivo *(ao Aparelhamento)* da Segurança Pública, além de investimentos da instituição ou de emendas parlamentares. Mas é importante frisar que não houve decréscimo no policiamento. Essas viaturas foram substituídas por outras, mais velhas, que rodavam. O efetivo continuou na rua – diz o comandante-geral da BM, coronel Cláudio dos Santos Feoli.

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO

Alagada em maio, escola da Brigada Militar em Montenegro deixará de oferecer formação de novos soldados

Quartéis

A instituição teve 33 quartéis inundados. Além do 1º BPM, estão entre os locais atingidos na Capital o 9º BPM, também no Menino Deus, e o Comando-Geral, no Centro Histórico, onde a água chegou a 1m70cm. Os servidores já retornaram ao QG, mas o prédio ainda opera com gerador. As mobílias foram as mais atingidas.

Perto dali, o Centro Médico-Odontológico da BM teve 15 cadeiras de dentista submersas. O atendimento no local ainda está suspenso – os servidores são encaminhados ao hospital da BM.

O maior dano se dá no Comando Regional do Vale do Taquari, em Lajeado, que alagou pela terceira vez. A decisão foi por não retornar ao prédio e partir para a locação de outro imóvel. Em Montenegro, no Vale do Caí, onde a Escola de Formação foi inundada, a opção é por manter no prédio, de agora em diante, só cursos de especialização. A formação de novos soldados deve ser remanejada para Porto Alegre.

– Os quartéis, em sua maioria, já estão limpos e voltaram a abrigar os policiais. Outras avaliações ainda estão sendo feitas, mas a maioria está em condições de uso – avalia Feoli.

"O trabalho não parou"

A Polícia Civil teve 84 viaturas atingidas – 40 com perda total. Em Sobradinho, no Vale do Rio Pardo, uma parede derrubada pela força da água arrastou três viaturas. Em 23 de maio, o número de prédios da Polícia Civil afetados era de 29, mas esse dado está sendo reavaliado.

No Vale do Taquari, todas as delegacias da central de polícia em Lajeado foram afetadas. Em Eldorado do Sul, a DP foi completamente tomada pela água.

– Ainda estamos avaliando, inclusive a reconstrução dessas delegacias que foram destruídas, ou não, no mesmo local. O importante é frisar que em nenhum momento o trabalho parou, mesmo diante de toda dificuldade – afirma o subchefe da Polícia Civil, delegado Heraldo Guerreiro.

Um dos prédios atingidos é o Deic, na Avenida das Indústrias, que precisou se transferir para a antiga sede da CEEE. O Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) também foi para o mesmo local.

A 3ª Delegacia de Pronto-Atendimento da Capital, na Zona Norte, precisou transferir o atendimento para o Palácio da Polícia. A 17ª DP também foi atingida, assim como a 3ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, no bairro Anchieta.

Já o Corpo de Bombeiros teve, segundo a SSP, 26 viaturas danificadas e 14 prédios com avarias. Já o IGP, além de 13 veículos atingidos, teve o Centro Regional de Excelência em Perícias Criminais da Região Sul (Ceprec), inaugurado há dois anos, danificado.

Servidores

Ao menos 800 PMs foram atingidos – desses, 361 perderam todos os bens. O serviço de assistência social vem atendendo os servidores com cestas básicas, segundo a BM. Há uma campanha em andamento por meio da Fundação da BM para arrecadar valores. Doações podem ser feitas pelo pix administrativo@fundacaobm.org.br.

Na Polícia Civil foram cerca de 250 policiais. Há iniciativas privadas tentando auxiliar os servidores, com doações de mobiliários.

Os danos

BRIGADA MILITAR
- **98** viaturas
- **33** quartéis

POLÍCIA CIVIL
- **84** viaturas
- Contabiliza os prédios

SECRETARIA DA SEGURANÇA
- **Dois** prédios com avarias.

BOMBEIROS
- **26** viaturas
- **14** prédios

INSTITUTO-GERAL DE PERÍCIAS (IGP)
- **13** viaturas
- **Um** prédio

Como a polícia reduziu os golpes no mês da cheia: **gzh.digital/golp**

PALMARES DO SUL

Vereadores investigados rejeitam acusações

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Dois vereadores de Palmares do Sul, no Litoral, que foram alvo de operação da Polícia Civil e do Ministério Público contra desvio de donativos, asseguram que agiram de forma legítima. No sábado, Filipe Lang (PT) e Polon Backes de Oliveira (União Brasil) sofreram buscas por suspeita de irregularidades no repasse de 18 toneladas de doações do governo federal. Lang é pré-candidato a prefeito, com Polon de vice.

A investigação começou há uma semana, quando policiais apreenderam um caminhão que teria sido utilizado para transportar donativos. As investigações do promotor Mauro Rockenbach, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), e do delegado Antônio Carlos Ractz Jr, constataram que parte dessas doações foi para famílias não flageladas pela enchente.

A maioria dos donativos teria sido estocada numa lancheria em Quintão, reduto eleitoral de Polon, embora as doações do governo federal tivessem como destino uma igreja, que redistribuiria o material aos atingidos. O delegado considera isso desvio de finalidade. Uma das hipóteses é de que o envio de doações atendeu a interesses pré-eleitorais. Os dois vereadores negam irregularidade.

– Mais de 3 mil pessoas buscaram nosso município como refúgio, vindas da Região Metropolitana. A cidade sofreu com a chegada desses milhares de flagelados e também com inundações. Atendemos mais de 600 famílias em maio e por isso é legítimo reivindicar donativos dos governos – diz Polon.

"Desnecessária"

O vereador Lang reconhece que alguns donativos foram para famílias que não tiveram suas casas inundadas, mas assegura que eram todas pobres e foram atingidas indiretamente:

– Me ofereci para explicar os critérios à Polícia Civil e ao MP, mas eles optaram por uma operação desnecessária.

Os dois dizem que pretendem manter candidatura.

LEILÕES

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 26 de junho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 28 de junho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010200383, firmado em 03/03/2021, com os Fiduciantes **SUELEN FRANCISCO CRUZ,** brasileira, solteira, maior, sócia de empresa, inscrita no CPF sob nº 018.229.530-30, e **MARIO CEZAR MADEIRA,** brasileiro, divorciado, autônomo, inscrito no CPF sob nº 519.704.570-15, conviventes em união estável pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Viamão/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 263.198,27 (duzentos e sessenta e três mil cento e noventa e oito reais e vinte e sete centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 203**, localizado no 2º pavimento da Torre A, do Condomínio Rossi Viva Praças Residenciais, situado à Rua Ney da Gama Ahrends, nº 295, Morro Santana, Porto Alegre/RS, e vaga de estacionamento nº 23, localizada no térreo. Área privativa: 53,34m² (apto) e 10,58m² (vaga), Área total: 91,59m² (apto) e 11,37m² (vaga), melhores descritos nas matrículas nºs 138.254 e 138.465 do Oficial de Registro da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 210.006,45 (duzentos e dez mil e seis reais e quarenta e cinco centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 21755).

Santander SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de junho de 2024, a partir das 10h50min
2º LEILÃO: 24 de junho de 2024, a partir das 14h50min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010239142, firmado em 18/06/2021, com o(s) **Fiduciante(s) CARLOS FERNANDO COPETTI**, maior, inscrito no CPF nº 023.150.150-14, no dia **21 de junho de 2024, a partir das 10h50min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 499.831,08 (quatrocentos e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e um reais e oito centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 4.327 do Oficial de Registro de Imóveis de Independência/RS, constituído pelo Prédio residencial situado na Rua General Costa e Silva, nº 774, Lote 12 da quadra 18, Centro, em Independência/RS, com área de terreno de 933,12m² e área construída de 123,28m². Cadastro Municipal: 195-10. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **24 de junho de 2024, a partir das 14h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 445.173,21 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e setenta e três reais e vinte e um centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22050).

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE

O Município de Barão de Cotegipe, RS, torna público aos interessados que no dia **27 de Junho de 2024 às 9:00 horas**, estará realizando a abertura da Proposta e Documentação do **Processo Licitatório Nº 239/24 - Pregão Presencial Nº 10/24 , para Aquisição de Equipamentos e Mobiliários para as Escolas Municipais**. Maiores informações pelo Fone (54) 3523-1344 e a integra do Edital poderá ser obtido no site oficial: www.baraodecotegipe.rs.gov.br.

Barão de Cotegipe, 11 de Junho de 2024
Vladimir Luiz Farina - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE

O Município de Barão de Cotegipe, RS, torna público aos interessados que no dia **25 de Junho de 2024 às 9:00 horas**, estará realizando a abertura da Proposta e Documentação do **Processo Licitatório Nº 238/24 - Pregão Presencial Nº 009/24 , para Contratação de pessoa jurídica que disponha de profissionais com nível superior (Enfermeiro) e nível médio(Técnico/Auxiliar em Enfermagem) com registro no Conselho de Classe, para prestar serviços de Enfermagem**. Maiores informações pelo Fone (54) 3523-1344 e a integra do Edital poderá ser obtido no site oficial: www.baraodecotegipe.rs.gov.br.

Barão de Cotegipe, 11 de Junho de 2024
Vladimir Luiz Farina - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1153/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 21/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, visando contratação de empresa especializada em serviços de **ASSESSORIA E TREINAMENTO EM GESTÃO ESTRATÉGICA**. Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **26-06-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **26-06-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 11-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO, CALÇADOS E COMPONENTES DE ESTÂNCIA VELHA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, por meio de seu Presidente, **CONVOCA** ao conjunto dos trabalhadores, associados ou não, com vínculo empregatício nas indústrias de calçados, vestuário e componentes de Estância velha, RS, bem como das empresas de vestuário e componentes de vestuário de Novo Hamburgo, RS, base de representação da entidade sindical, para participarem da Assembleia Geral que será realizada no dia **20 de Junho de 2024**, às **17:30** dezessete horas e trinta minutos em primeira convocação e, às **18:30** horas e trinta minutos, em segunda convocação, tendo como local a sede do Sindicato, sito a Rua Tobias Barreto nº 525, Estância Velha, para tratarem da seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1 – Autorizar, ou não, o encaminhamento de tentativa de negociação com vistas à convenção coletiva ou acordos coletivos, com a entidade que representa a categoria econômica envolvida; SINDICATO DA INDUSTRIA DE CALCADOS DE ESTANCIA VELHA, CNPJ n. 90.834.391/0001-32, FEDERACAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ n. 92.953.983/0001-07, SINDICATO DAS INDUSTRIAS DO VESTUARIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ 92.954.007/0001-60, bem como sobre a conveniência de opção pelo arbitramento, ou diretamente com empresas pertencentes a representação do sindicatos supra. 2 - Em caso de malogro das negociações, decidir, ou não, sobre a conveniência ou não de instauração de Processo de Dissídio Coletivo e ou de Revisão de Dissídio Coletivo de natureza jurídica e econômica (Instauração de Instância). 3 - Em qualquer das hipóteses supra, fixar as bases das propostas e/ou dos pedidos. 4 – Deliberar, ou não, sobre importâncias ou percentuais a serem descontados dos trabalhadores, sócios e não sócios, e recolhidas em favor da entidade haja vista ao fechamento de negociação coletiva exitosa, nos termos do artigo 513, alínea "e" da CLT, Súmula 86 do E. TRT da 4ª Região, e Tema em Repercussão Geral de nº 935/STF; 5 – DIREITO DE OPOSIÇÃO – Discussão, esclarecimentos e deliberação, em respeito à autonomia da vontade coletiva de toda a categoria, quanto à ocasião, forma e prazo do exercício do direito de oposição aos descontos da contribuição assistencial. 6 – Conceder, ou não, poderes ao Presidente do Sindicato para negociar com a categoria econômica e/ou propor ação de Dissídio Coletivo, ou de Revisão, podendo aceitar ou rejeitar propostas de acordo, inclusive de acordos aditivos, formar condições diferenciadas por empresas para o cumprimento da decisão normativa, constituir procuradores e firmar acordos. 7 – Conceder, ou não, poderes à Diretoria do Sindicato e ao seu Departamento jurídico para propor ações em juízo como substituto processual dos integrantes da categoria profissional, individual ou coletivamente, e no seu interesse. 8 - Deliberar por manter a Assembleia prorrogada, em aberto, em caráter permanente até decisão final, decidindo sobre as formas de reconvocação.

Estância Velha, 12 de Junho 2024.
Jose Carlos Markeviski – Presidente do SINCALEV.

OBITUÁRIO

João Henrique Bianculli Gallo

Sócio-diretor das rádios Difusora e Delta FM, em Bagé, na Campanha, João Henrique Bianculli Gallo faleceu no final da tarde de segunda-feira, aos 90 anos. Ele também foi um dos responsáveis pela implantação da RBS TV Bagé, na década de 1970.

Filho de João Vicente Gallo Sobrinho, que fundou a Rádio Sociedade Difusora A Voz de Bagé em 1956, João Henrique seguiu os passos do pai e se tornou empresário importante no ramo da comunicação na Campanha. Em 1983, idealizou e deu início à Delta FM, primeiro canal de rádio FM da região, projeto incorporado à Difusora. O Grupo A Voz de Bagé também foi responsável por assegurar a chegada da Rede Antena 1 de rádio à região, ao assumir a administração da Bageense de Radiodifusão, em 2010.

Com o passar dos anos, João Henrique manteve-se relevante e pioneiro no ramo da comunicação. Em 1977, foi sócio-fundador da RBS TV Bagé, uma das 12 emissoras que compõem a RBS TV.

Pela importante atuação como empresário no setor de rádiodifusão, integrou a diretoria da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (Agert) e atuou no Sindicato das Empresas de Radiodifusão do Estado (Sindirádio), especialmente nas décadas de 1980 e 1990.

Em nota, a Universidade da Região da Campanha (URCAMP) destacou o empenho da família Gallo diante dos desafios do rádio.

"João Henrique, a quem coube encaminhar a Rádio Sociedade Difusora – A Voz de Bagé – pelos patamares de crescimento seguintes, alcançando iniciativas plenamente realizadas, como Delta FM e Antena 1. É pelo exemplo visionário e pelo apreço à comunicação de responsabilidade que Bagé se despede com a certeza de ter um legado imensurável a desfrutar", publicou a URCAMP.

João Henrique Bianculli Gallo deixa sua esposa, Lourdes Mosqueira Gallo, seus filhos Andrea e João Vicente, e as netas Marina, Beatriz e Ana Maria. A cerimônia de despedida ocorreu na manhã de terça-feira, no Cemitério da Santa Casa de Bagé.

Raul Felipe Cairoli Papaleo

Faleceu no dia 23 de maio, aos 79 anos, Raul Felipe Cairoli Papaleo. Ele era natural de Uruguaiana, na Fronteira Oeste.

Nascido em 12 de junho de 1944, era filho de Filipo e Elvira, irmão de Eleonor, Maria Helena e Carlos César. Mudou-se com a família para Porto Alegre em 1954, onde iniciou os estudos no Colégio Anchieta.

Formou-se em Engenharia Elétrica e Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e trilhou uma carreira profissional marcada por realizações importantes dentro de grandes empresas. Trabalhou na Ermetic do Brasil, Springer Admiral, Cirrus, Sharp Brasil, Edisa, Spectra e Hewlett-Packard, além de participar de conselhos em inúmeras outras empresas.

Em 2010, Raul emigrou para o Canadá, na América do Norte. Por lá, foi presidente da Brazil-Canada Chamber of Commerce, destacando-se como um líder influente na comunidade empresarial.

Sua vida familiar foi igualmente rica e gratificante. Casou-se com Maria Tereza Souza em 1968, com quem teve três filhos: Gabriela, Felipe e Marco. Do casamento de seus filhos, ele recebeu o genro Tomás e as noras Fabiana e Luiza como parte de sua família.

Familiares destacam que Raul priorizava seu papel como marido, pai e avô dos netos Camila e Luca. Ele era admirado pela dedicação a seus entes queridos.

Além de suas conquistas profissionais e familiares, Raul também era lembrado por suas qualidades humanas. Sua inteligência, senso de justiça, disposição para ajudar, humor e uma reconhecida cultura geral o tornaram uma figura querida por muitos. O orgulho de suas raízes brasileiras e italianas, bem como sua jornada para se tornar um cidadão canadense, refletem sua abertura para o mundo e seu espírito resiliente.

Deixa seu legado de sucesso, integridade e amor pela vida, que continua a inspirar aqueles que tiveram a sorte de conhecê-lo.

Valsir Spanhol

Valsir Spanhol, bancário aposentado, faleceu no dia 1º de junho, aos 86 anos. Ele residia em Getúlio Vargas, na Região Norte.

Nascido em 10 de dezembro, em Itá, município no oeste de Santa Catarina, mudou-se para Veranópolis, na serra gaúcha, onde iniciou sua carreira como ajudante de escrivão no fórum do município. Posteriormente, em 1961, ingressou no Banrisul como escriturário.

Ao longo de sua carreira, Valsir foi gerente de diversas agências nas cidades de Nova Prata, na Serra; Paim Filho, no norte do Estado, onde foi responsável pela abertura da agência juntamente do seu amigo e colega Moacir Chiaradia; Muçum, no Vale do Taquari, junto de Luis Bavaresco; e Getúlio Vargas, onde firmou residência.

– Nestes locais, fez muitas amizades e contribuiu para o desenvolvimento e a expansão do Banrisul, fato de que ele muito se orgulhava – conta Vinícius Spanhol Bordignon, neto de Valsir.

Casou-se, em 1966, com Dioneia Bortoli, em cerimônia realizada em Veranópolis. Desta "amada e honrosa união", como definiu a família, nasceram as filhas Luciane Spanhol Bordignon e Leandra Spanhol Karpinski, as quais se casaram com Sérgio Bordignon e Glademir Karpinski, sendo os netos Vinícius Spanhol Bordignon e Glademir Karpinski Júnior.

Um dos primeiros assinantes de Zero Hora, tinha o hábito de ler o jornal impresso diariamente. Fã de Paulo Sant'Ana, apesar de seu coração colorado, Valsir refletia e discutia os assuntos trazidos pelo colunista em seus textos. Também apreciava trabalhos no campo, cultivando, juntamente com sua amada esposa, uma variedade de frutas e hortaliças em sua residência.

Apesar de catarinense de nascimento, Valsir honrava as tradições gaúchas, sempre assando churrascos para seus amigos e familiares. Gostava de assistir televisão e acessar a internet em seu notebook.

– Seus ensinamentos ficarão de legado, bem como a serenidade com que enfrentava as adversidades da estrada da vida. Foi um exemplo e deixa muitas saudades aos familiares e amigos – finaliza.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

RECONSTRUÇÃO NA CULTURA

FUGA BAR, DIVULGAÇÃO

Fuga Bar do bairro Floresta, que chegou a ficar com 1m90cm de água no interior, voltará a operar no dia 21

Bares de shows do 4º Distrito se preparam para reabrir

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Sempre que uma chuva um pouco mais intensa cai sobre Porto Alegre, a água invade o Fuga Bar do 4º Distrito, que fica na Rua Álvaro Chaves, 91, no bairro Floresta. Porém, a enchente de maio foi pelo menos três vezes pior do que o esperado pelos sócios da casa.

A água atingiu 1m90cm dentro do estabelecimento, inundando toda a aparelhagem. O prejuízo, segundo Marcelo Lima Nery, sócio-proprietário do Fuga, chega a R$ 400 mil no espaço do 4º Distrito – somando os estragos da filial do Cais Embarcadero, que também ficou alagada, o valor dobra.

Mesmo assim, o bar voltará a abrir as portas, e nos mesmos locais. No 4º Distrito, o retorno será no dia 21 de junho.

– Estamos aguardando a limpeza das ruas para os clientes poderem vir tranquilos e seguros – diz Nery.

De acordo com o sócio do Fuga, parte dos equipamentos foi comprada novamente, mas outros foram recuperados, como algumas das geladeiras. E boa parte do mobiliário do bar, como mesas e cadeiras, pôde ser limpa.

Um dos espaços mais imponentes em questão de tamanho no 4º Distrito, o Patrimônio conta com cerca de cem colaboradores em uma noite normal de operação. Todo esse time viu o seu espaço de ganha-pão tomado por mais de 1m80cm de água, o que demandou 25 dias de limpeza para que o local pudesse, finalmente, reabrir. A volta será nesta sexta-feira, mas com um prejuízo enorme.

– Só em produtos que foram para descarte, já batemos em R$ 400 mil. Com equipamentos de som e material, ultrapassou R$ 1 milhão. Fora o lucro cessante de mais de um mês e meio fechado – calcula Gabriela Granella, sócia-proprietária do Patrimônio, que fica na Rua Conselheiro Camargo, 212.

Mesmo assim, todos os envolvidos decidiram reerguer o local. Se no começo da faxina chegou a se cogitar reabrir com espaço reduzido, agora a situação mudou:

– Vamos voltar com força total, com música ao vivo.

Mudança

Com perdas avaliadas em R$ 100 mil – que chegam a R$ 300 mil se contar os mais de 30 dias com as portas fechadas –, os administradores do Cortex, que fica na Rua Álvaro Chaves, 12, tiveram propostas de empreendedores de outras casas noturnas, que abririam as suas portas para receber as festas e os artistas do espaço afetado pela enchente. Dessa rede de apoio, foi criada a Tour de Reconstrução, que passou por cidades do Interior e chegou a Belo Horizonte (MG).

Enquanto o trabalho artístico segue em outros espaços, o braçal, aquele de limpeza, é feito diariamente no Cortex.

– É possível que a gente volte de forma parcial, porque vamos precisar de uma reforma completa do andar de baixo do Cortex. Então, estamos pensando em criar um acesso diretamente para o segundo andar da casa – explica o sócio-proprietário Rafael Schutz.

A enchente também se mostrou catastrófica para o Gravador Pub, que estima perdas entre R$ 300 mil e R$ 500 mil. Sem negociação de redução do arrendamento com os proprietários do prédio e com a responsabilidade de custear a reforma do local, Gabriel Salomão, sócio do empreendimento, decidiu pela mudança de endereço.

O Gravador vai para um local maior, na Rua Ernesto da Fontoura, ainda no 4º Distrito. A esperança é conseguir recuperar instrumentos e equipamentos que não ficaram submersos. Os objetos foram afetados por umidade e mofo.

– Estamos tentando colocar a programação para o fim de julho. Mas o prédio novo também tem que ser reformado: fazer palco, elétrica etc. – diz Salomão.

Entre os empreendimentos ouvidos pela reportagem, o Gravador é o único que pretende recomeçar em um novo endereço. Já os outros locais sentem a preocupação de novas enchentes em meio à retomada dos negócios.

– Vamos cobrar fortemente as autoridades por melhorias, como um plano de prevenção para tornar o trabalho dos empreendedores do 4º Distrito mais seguro – afirma Schutz, do Cortex.

CELEBRAÇÕES DA CAPITAL

Missas, chá e pãezinhos em festejos de Santo Antônio

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

Apesar dos impactos da chuva, os festejos de Santo Antônio estão confirmados no Santuário Santo Antônio do Pão dos Pobres, na Paróquia Santo Antônio do Partenon e na Fundação O Pão dos Pobres, todos em Porto Alegre.

No Santuário, a tradicional trezena e as celebrações começaram já no fim de maio. Para o dia do padroeiro, amanhã, estão previstas missas festivas, chá e a distribuição dos tradicionais pãezinhos. O padre Romeo Maldaner acompanhou o alagamento no salão paroquial do Santuário Pão dos Pobres e destaca a mobilização para o recomeço:

– Tivemos perdas imensas. No entanto, estamos de cabeça erguida, porque temos certeza de que tudo dará certo. Santo Antônio não desanima nunca e é assim que estamos trabalhando, com o máximo empenho.

GZH
Leia mais sobre religião em **gzh.digital/relig**

Programação de hoje e amanhã

SANTUÁRIO PÃO DOS POBRES

- A trezena de Santo Antônio no Pão dos Pobres começou em 31 de maio e segue até hoje, presencialmente no santuário (Rua da República, 838), sempre às 19h.
- Amanhã, o tradicional chá começará a ser servido ao meio-dia, no salão paroquial. Também serão celebradas seis missas: às 9h, 11h, 13h, 15h, 17h e 19h. Nas missas, serão distribuídos os pãezinhos de Santo Antônio.
- O cartão para o chá sai por R$ 50 e está à venda na Secretaria Paroquial. Informações: (51) 3228-3604.

PARÓQUIA DO PARTENON

- Na Paróquia Santo Antônio do Partenon (Rua Luís de Camões, 35), não serão realizadas neste ano a procissão e a visita de Santo Antônio ao bairro. Porém, em relação às missas, há um tríduo ocorrendo na semana do padroeiro. As atividades se iniciaram na segunda-feira.
- Hoje, a missa e a bênção da família ocorre às 19h. E o dia festivo do padroeiro contará com missas festivas de hora em hora, das 7h às 19h.
- Informações: (51) 3223-3494.

FUNDAÇÃO O PÃO DOS POBRES

- Na Fundação O Pão dos Pobres, a tradicional Festa de Santo Antônio será adaptada.
- Com a rotina retornando aos poucos, serão duas missas especiais celebradas no local. Ambas ocorrem amanhã, na Rua da República, 801, no bairro Cidade Baixa. Os encontros ocorrem às 10h e às 14h, recebendo os devotos novamente na capela, já em condições.
- Informações: (51) 3433-6902.

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIAS

ASSASSINO POR ACASO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 115 min. Policial finge ser um assassino para prender criminosos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (18h40) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (19h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h45) | **GNC Iguatemi** 1 (19h35)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (19h45) | **Espaço Bourbon Country** 8 (20h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (22h) | **GNC Moinhos** 1 (21h) | **GNC Iguatemi** 1 (22h)

AVASSALADORAS 2.0
Comédia, 10 anos. Brasil, 2024, 94 min. Jovem brasileira finge ser atriz em ascensão em Hollywood.
Cineflix Total 5 (21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h45) | **GNC Iguatemi** 3 (21h45)

ESTREIAS

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura.
Cinemateca Capitólio (17h)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. EUA, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **Cinemark Barra** 5 (15h40, 18h45) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h40, 17h20, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 4 (16h10, 18h50) | **Cinemark Wallig** 1 (19h45) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h15, 17h, 19h45) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h15, 16h40, 19h10) | **GNC Praia de Belas** 6 (21h55) | **GNC Iguatemi** 4 (14h, 18h40) | **GNC Iguatemi** 6 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h10) | **Cinemark Barra** 4 (14h40, 17h20, 20h) | **Cinemark Wallig** 8 (13h, 15h50, 18h30) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h10, 18h30, 20h50) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h30) | **GNC Praia de Belas** 6 (19h40) | **GNC Iguatemi** 4 (16h20, 21h) | **GNC Iguatemi** 6 (21h35)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana.
Cinemark Barra 8 (13h45, 19h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h30, 18h15) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h20, 16h40, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (17h25) | **GNC Iguatemi** 1 (17h20)

O CARA DA PISCINA
Comédia, 14 anos. EUA, 2024, 100 min. Homem que trabalha cuidando de piscina enfrenta um político corrupto e um empreendedor ganancioso.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h) | **GNC Moinhos** 4 (16h40, 18h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20) | **GNC Iguatemi** 5 (19h50)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Mulher se perde na floresta e encontra pessoas que são perseguidas por criaturas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h50) | **Cinemark Ipiranga** 3 (17h) | **Cinemark Wallig** 4 (17h50, 20h10) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (16h, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 6 (16h10) | **GNC Praia de Belas** 4 (14h, 18h40) | **GNC Iguatemi** 2 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h20) | **Cinemark Barra** 7 (14h, 20h10) | **Espaço Bourbon Country** 6 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h25, 20h50) | **GNC Moinhos** 1 (13h50, 18h40) | **GNC Moinhos** 3 (21h30) | **GNC Iguatemi** 2 (17h35, 21h40) | **GNC Iguatemi** 6 (16h)

EM CARTAZ

9 ½ SEMANAS DE AMOR
Drama, 18 anos. EUA, 1986, 117 min. Filme sobre envolvimento entre mulher e homem volta aos cinemas para celebrar os 70 anos da atriz Kim Basinger.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (18h20) | **GNC Moinhos** 3 (16h50, 19h10)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h20) | **Cinemark Barra** 5 (13h15) | **Cinemark Ipiranga** 4 (13h45) | **Cinemark Wallig** 1 (12h55) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (14h, 16h) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h20, 15h30, 17h35) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10) | **GNC Iguatemi** 2 (15h30)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10) | **GNC Moinhos** 2 (14h10, 16h30, 19h20, 21h45)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada empreende batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (15h10) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (16h30) | **Cinemark Ipiranga** 3 (19h30) | **Cinemark Wallig** 5 (13h15, 16h20, 19h25) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h10, 21h15) | **GNC Iguatemi** 5 (21h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (16h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (20h40) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h) | **GNC Moinhos** 4 (13h40, 20h50) | **GNC Iguatemi** 6 (18h50)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield reencontra o pai e vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h40) | **Cinemark Barra** 2 (14h20) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h20) | **Cinemark Wallig** 4 (13h10) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h15, 15h20) | **GNC Iguatemi** 5 (13h35, 15h40)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (17h05, 19h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h40, 18h20) | **Cinemark Wallig** 4 (15h30)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (18h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente em um convento.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h10) | **Cinemark Wallig** 1 (17h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (15h15) | **GNC Iguatemi** 1 (15h15)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (15h35, 17h40)

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h15)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme conta a história do cantor Sidney Magal.
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por mascarados.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (16h45) | **Cinemark Wallig** 1 (15h15)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 5 (17h45)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (13h, 16h, 19h10) | **Cinemark Wallig** 3 (13h05, 16h05, 19h05) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (17h15, 20h15) | **GNC Praia de Belas** 3 (16h15, 19h) | **GNC Iguatemi** 3 (13h15, 16h10, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h, 16h, 19h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (18h) | **GNC Moinhos** 3 (14h)

ESPECIAL

MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO
Cinemateca Capitólio: às 19h, *PomPoko: A Grande Batalha dos Guaxinins*.

MOSTRA DOCUMENTÁRIOS FRANCESES EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Sobre L'Adamant*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

BETHY KRIEGER, LUIZINHO SANTOS & GLAU BARROS
Sucessos do jazz e da música brasileira sobre amor. **Café Fon Fon** (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 60 pelo WhatsApp (51) 99880-7689 e R$ 70 no local. **Hoje**, às 21h.

CRISTIANO NICHELLE
Temas românticos.
GRÁTIS **Foyer Nobre do Theatro São Pedro** (Praça Marechal Deodoro, s/nº). **Hoje**, às 12h30.

PAGODE DO ZICO
Noite de pagode com repertório romântico. **Boteco Exportação** (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

SILFARNEI ALVES E RICARDO FONTOURA
Dupla toca MPB.
GRÁTIS **Parangolé Bar** (Rua General Lima e Silva, 240). Contribuição espontânea. **Hoje**, às 20h.

EXPOSIÇÕES

ARTE SALVA
Exposição reúne obras de 50 artistas e promove descontos especiais em trabalhos que terão 50% da renda revertida para as vítimas da enchente.
GRÁTIS **Gravura Galeria** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 29/6.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
GRÁTIS **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/7.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção inédita da artista paraense no centro cultural.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel traz fotografias de colônias de descendentes alemães.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO
Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus símbolos.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo dos personagens.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 30/6.

SARAU VOADOR NA BIBLIOTECA

O Sarau Voador – Literatura e Improvisos Transcriados "Tudo com Elas" receberá 13 mulheres artistas em seis edições até setembro. Apresentados por Deborah Finocchiaro e Roger Lerina, os encontros ocorrem na Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190), na Capital. O primeiro será hoje, às 19h, tendo como convidadas a poeta Lilian Rocha e a multiartista Kiti Santos. A entrada é mediante doação de pacote de absorvente higiênico.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Querido John
17:00 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:15 No Rancho Fundo
19:00 RBS Notícias
19:15 Jornal Nacional
19:50 Futebol Amistoso Internacional - Brasil x EUA
22:05 Renascer
22:55 Cinema Especial - Juntos e Enrolados
00:20 Que História É Essa, Porchat?
01:05 Conversa com Bial
02:30 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Superpop
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:00 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
01:00 Operação Mesquita
01:30 SBT Podnight
02:15 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Univerciência
06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Parques do Brasil
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Faróis do Brasil
21:30 Saúde +
22:00 Estação Cultura
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Trilha de Letras

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:15 NBA Finals - Ao Vivo
00:05 Jornal da Noite
01:00 Esporte Total
01:55 Band Esporte
02:45 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Persona
00:30 Camarote 21
01:00 Manos e Minas
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H15MIN
Zefa Leonel hesita, mas aceita o convite de Ariosto para jantar. Marcelo e Blandina planejam afastar Artur de Quinota. Dona Manuela conforta Artur, que sofre por conta de sua relação com Marcelo. Quinota se surpreende ao ver Zefa Leonel arrumada para um compromisso. Emi agradece a ajuda de Tia Salete. Ariosto inventa para Zefa Leonel que Dona Manuela o traiu e que Artur é filho biológico dela com outro homem. Nastácio revela a Margaridinha e Benvinda que Lola e Blanchette trabalham no cabaré. Seu Tico Leonel flagra Zefa Leonel próxima a Ariosto.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV
A novela não será exibida hoje devido à transmissão do amistoso Brasil x Estados Unidos, que começa às 19h50min.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Hélio e Leandro explicam aos netos que um caso de incêndio em Castanheiras foi fundamental para a briga entre as famílias Campos e Monteiro.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 22H05MIN
Egídio propõe uma trégua para José Inocêncio. Sandra faz acusações contra Eliana ao saber que a ex-amiga está se relacionando com seu pai. Lu convida os filhos de Tião para estudar na escola. Inácia tranquiliza Teca ao perceber a preocupação da jovem com o resultado do exame. José Inocêncio desconfia quando Mariana demonstra interesse em conhecer o pé de Jequitibá. Eliana reclama com Egídio da demora em solucionar a partilha dos bens de Venâncio. Joana chama a atenção de Dona Patroa por não retribuir o carinho de Rachid. Augusto teme pelo que possa acontecer com ele depois que o pai abrir o resultado do exame.

OPINIÃO DA RBS

RECOMEÇO NO CAMPO

PRA CIMA, RIO GRANDE

Os homens e mulheres do campo, dedicados a uma atividade a céu aberto, são acostumados aos humores do clima. Habituaram-se também, com o trabalho de sol a sol, a vencer as adversidades causadas por cheias e estiagens, recorrentes no Rio Grande do Sul. Mas nada é comparável à enchente de 2024. Assim como as áreas urbanas e suas populações, o meio rural do Estado, nas regiões mais afetadas, amarga prejuízos bilionários e necessitará de apoio semelhante para recobrar as forças e voltar a produzir. Não será por falta de fibra e vontade que os produtores gaúchos deixarão de se reerguer.

Inúmeros levantamentos apontam não apenas as perdas já consolidadas, mas as repercussões negativas à frente, como reflexos na renda dos agropecuaristas atingidos e o possível encarecimento de produtos que chegam aos consumidores nas cidades. O impacto nos hortigranjeiros foi perceptível desde os primeiros dias da tragédia climática, com escassez e aumento de preços.

Não será por falta de fibra e vontade que os produtores gaúchos deixarão de se reerguer

Os números apurados alarmam. São 206 mil propriedades que sofreram com algum dano. A quantidade de residências rurais afetadas por avarias em diferentes graus, incluindo a destruição total, chega a 14 mil. Mais de 19 mil famílias relataram perdas na infraestrutura das suas posses. Lavouras restaram parcial ou totalmente devastadas. Criações foram arrastadas pela força da torrente e criatórios foram arruinados. Os acessos cortados, deixando isoladas propriedades por vários dias, até hoje causam transtornos e dificuldades para as atividades econômicas.

Em muitos casos, foi perdido em poucas horas o esforço de anos para erguer benfeitorias, adquirir rebanhos, equipamentos, silos e maquinário de elevado valor. Os danos não são apenas financeiros, mas emocionais.

Conforme a Confederação Nacional de Municípios (CNM), os estragos na agricultura gaúcha somam R$ 3,1 bilhões. Na pecuária, R$ 272 milhões. De acordo com a Emater, 2,71 milhões de toneladas de soja foram perdidas. Mais de 17 mil bovinos de corte e de leite sucumbiram, além de 1,1 milhão de aves e 14,8 mil suínos. É alimento que não mais chegará à mesa dos brasileiros e um substancial volume de grãos e de proteína animal que deixará de ser exportado.

As consequências não terminaram com o recuo da cheia. Cerca de 500 mil hectares de pastagens e de milho para silagem foram danificados. Isso significará problemas de nutrição para a criação nos próximos meses, com elevação de custos e diminuição do potencial produtivo de cadeias animais. A enxurrada carregou solos férteis e nutrientes. Só neste quesito, o prejuízo calculado pela Faculdade de Agronomia da UFRGS é de R$ 6 bilhões. Essas áreas terão a sua capacidade de produzir comprometida por anos.

Por trás dos números e das cifras, existem seres humanos. Abalados, reúnem forças para recomeçar. Cada propriedade foi atingida de uma forma. Todas merecem a atenção do poder público para que possam recobrar o fôlego e retomar a nobre tarefa de produzir alimentos. Em especial do governo federal, pelo simples fato de ser o ente capaz de tomar as inciativas de maior impacto financeiro. Desde a reconstrução de moradias, em programas como o Minha Casa Minha Vida na modalidade rural, que carece de maior celeridade, até a renegociação em termos especiais de financiamentos anteriormente contraídos e apenas prorrogados. Sem se esquecer do crédito novo prometido em condições adequadas a uma situação de calamidade, concedido de forma ágil e desburocratizada.

Este editorial, sobre o agronegócio gaúcho, é o segundo de uma série de quatro que abordarão desafios em diferentes áreas após as enchentes no RS. Ontem, o tema foi indústria e infraestrutura. Amanhã, serão abordados os segmentos de comércio e serviços. Na sexta-feira, habitação e educação. Para ler os textos, acesse gzh.digital/editoriais

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

EX-PREFEITOS

Excelente e oportuno o teor da reportagem "O que ex-prefeitos sugerem para evitar novas tragédias" (ZH, 10/6). As respostas de cada um permitem saber o que cada um deixou de fazer. Pelo que me permito discordar apenas do título da matéria, que melhor seria "O que não foi feito pelos ex-prefeitos para evitar a tragédia".

JAYME EDUARDO MACHADO
Subprocurador-geral da República – Porto Alegre

ESTADO E PRIVATIZAÇÕES

Rosane de Oliveira, apropriadamente, lembra a necessidade de termos uma estrutura forte – União, Estados e municípios –, capaz de socorrer a população em casos como o que assolou o RS. A sociedade civil tem sido incansável e heroica para amenizar as consequências, mas é insuficiente. Em outras ocasiões, já escrevi manifestando que em áreas vitais, como água e esgoto, energia, combustíveis, segurança, aeroportos, rodovias, hidrovias etc., o Estado é indispensável e não deve despir-se de seu papel, pois para isso foi criado e é sustentado pelos cidadãos.

ADELINO SOARES
Advogado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Pode ser difícil de perceber na imagem, mas **SOFIA MANIQUE ROSA**, nove anos, encontrou uma formiga carregando uma flor, talvez uma lembrança do Dia dos Namorados

NÃO AO RACISMO

A condenação, pela justiça da Espanha, de três torcedores do Valencia por insultos proferidos contra o atacante brasileiro Vinícius Júnior merece ser enaltecida e comemorada ("Golaço contra o racismo" – ZH, 11/6). Decisão histórica, marco e divisor de águas não somente no futebol espanhol, mas com repercussão e reflexos no esporte em âmbito mundial! É inconcebível, em pleno século 21, atletas serem vítimas de ofensas, xingamentos e agressões em decorrência da cor da pele. Se pretendemos evoluir enquanto civilização, precisamos todos estar inteiramente comprometidos com a luta sem tréguas pela erradicação do racismo em suas mais diversas, intoleráveis e perversas manifestações.

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

DE VOLTA

ZH tem bons articulistas, que, independentes, expressam suas opiniões. Tem também uma linha editorial que persegue a verdade. Assinante há muitos anos, inúmeras vezes escrevi no espaço do leitor, opinando sobre um fato ou outro. Assim, também milhares de leitores o fizeram! Ultimamente nos havia sido tirada tal oportunidade que representava a face mais democrática do jornal. A volta do espaço, portanto, é saudada efusivamente por nós, leitores habituais.

DÉCIO ANTÔNIO DAMIN
Médico – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZEROHORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

OXIGENAÇÃO VITAL

PAOLA COSER MAGNANI
Presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

Imagine a cada ano uma empresa modificar por inteiro a sua diretoria. Não só os diretores e os principais cargos de gerência, mas também o presidente e o seu sucessor. Provavelmente você acharia que se trata de um sistema suicida ou sem uma cultura bem forjada. Entretanto, há quase 40 anos o Instituto de Estudos Empresariais (IEE) vem praticando a troca de gestão exatamente dessa forma. Um método que se comprovou eficaz. Qual seria, então, o motivo de tamanho sucesso? A resposta é simples: membros participativos e uma cultura sólida. Todos os que fazem parte do instituto têm o pensamento de dono.

A diretoria do IEE se renova anualmente, sem a possibilidade de reeleição, em um modelo de governança que garante a alternância na presidência, possibilitando a diversos associados exercitar a liderança na própria organização ao longo de sua formação. Além de terem o desafio de a cada ano organizar o Fórum da Liberdade.

Essa oxigenação constante faz com que o instituto esteja sempre se renovando, buscando caminhos novos e testando abordagens diferentes. Os princípios e valores estão forjados, mas a forma de sua aplicação se alterna ano a ano. São gerações convivendo e aprendendo umas com as outras em prol de um objetivo: formar líderes comprometidos com um ideal democrático de liberdades individuais, subordinadas ao Estado de direito.

Olhando para a trajetória do IEE, fundado em 1984 por um grupo de jovens empreendedores, se torna mais fácil compreender o protagonismo dos líderes formados

Olhando para a trajetória do IEE, fundado em 1984 por um grupo de jovens empreendedores, se torna mais fácil compreender o protagonismo dos líderes formados. Em meio às consequências das enchentes no Rio Grande do Sul, cada um desses líderes tem se mobilizado de maneira voluntária para reerguer a sua casa, a sua empresa, o seu bairro, a sua vizinhança e a sua cidade. Formados por ideais sólidos, estão focados em reconstruir o nosso Rio Grande do Sul. São representantes, também, de uma sociedade civil muito articulada, que está resolvendo rapidamente os desafios presentes de maneira voluntária.

Hoje, já formamos mais de 250 líderes que acreditam na liberdade e na descentralização do poder. Nesta nova gestão, estamos comprometidos em dar prosseguimento à missão essencial do IEE de construir e reconstruir, ao lado da sociedade, um ambiente cada vez mais livre para todos, evidenciando a força do povo gaúcho.

A VELHA MÁXIMA NUNCA FOI TÃO VERDADEIRA

ALEXANDRE BURMANN
Advogado, presidente da União Brasileira da Advocacia Ambiental

O Rio Grande do Sul enfrenta sua maior catástrofe climática e muitas cidades nunca voltarão a ser como eram no passado. Muitos municípios não estavam preparados, mas a capital gaúcha pode ter deixado de estar bem organizada por motivos que até o observador menos atento saberá: a falta de manutenção e investimento no sistema de proteção de alagamentos. A situação só não foi pior porque o Muro da Mauá, vilão de outrora, sustentou-se perante a força das águas.

Pode-se justificar a tragédia dizendo que um desastre dessa magnitude não era esperado, como se não tivessem percebido os avisos dados pela natureza, especialmente os ocorridos no segundo semestre do ano passado. Não houve capacidade para atender ao princípio da prevenção, no direito ambiental conhecido como a aptidão de estabelecer medidas de controle para danos possíveis de serem previstos. A enchente chegou e o caos se instalou.

Não houve capacidade para atender ao princípio da prevenção, no direito ambiental conhecido como a aptidão de estabelecer medidas de controle para danos possíveis de serem previstos

Desde 2016, Porto Alegre conta com um Comitê de Mudanças Climáticas e Eficiência Energética, criado a partir do projeto Cidades Resilientes. O termo "resiliência", inclusive, denota a capacidade de adaptação de um ser – neste caso, da própria cidade. O comitê deveria ser um espaço para debater as mudanças climáticas e propor soluções para a cidade. Todavia, quando tratamos deste assunto, ficamos presos aos discursos sobre descarbonização da economia, mercado de carbono e redução de gases do efeito estufa.

Esses temas são extremamente importantes, mas é preciso ter uma resposta imediata aos eventos extremos, que certamente retornarão. Para além dos discursos clássicos de combate às alterações do clima, precisamos encontrar caminhos e desenvolver soluções viáveis, que possam ser executadas da maneira mais eficiente possível. Assim, danos irreversíveis poderão ser evitados, ou, ao menos, mitigados. A necessidade de adaptação – a tão falada resiliência – da cidade deve ser o ponto de partida para um novo futuro. A velha máxima de que é melhor prevenir do que remediar nunca foi tão verdadeira.

CARNE, REFRI E BALÃO

ALINE DORAL STEFANI FAGUNDES

Juíza do Trabalho, gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem

Era domingo, dia que o gaúcho já acorda envolvido com os preparativos do churrasco do almoço. Ana Laura, sete anos, recebeu a incumbência de fazer a lista do supermercado, com o alerta de que anotasse apenas o essencial. Missão dada, missão cumprida: "carne, refri e balão".

Se em um primeiro momento nos passou pela cabeça que Ana Laura é uma privilegiada porque tem churrasco à mesa no domingo – e certamente é –, percebemos que ela é ainda mais privilegiada porque o balão está entre seus itens essenciais.

O recente cenário que se formou a partir da calamidade decorrente das cheias que assolaram o Estado mudou a feição da lista de essencialidades: uma casa seca? Um abrigo seguro? Talvez até um bote, para aqueles que viveram a angústia de esperar resgate. Traumas como esse tendem a estender seus danos por muito tempo. A água baixou, mas a destruição de bens, propriedades e meios de subsistência ficam.

Fatores como o agravamento da pobreza, o fechamento de escolas e a interrupção de serviços assistenciais tendem a provocar um aumento de ocorrências de trabalho infantil na busca de sobrevivência

Hoje, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, precisamos refletir sobre o impacto desse momento na vida das nossas crianças. Fatores como o agravamento da pobreza, o fechamento de escolas e a interrupção de serviços assistenciais tendem a provocar um aumento de ocorrências de trabalho infantil na busca de sobrevivência. É importante ter presente, no entanto, que trabalhar precocemente não é solução, mas sim o caminho para a perpetuação da pobreza. Parece dissociado da realidade falar em educação, lazer e bem-estar, quando os medos que nos cercam são a fome, a miséria e o abandono. Porém, estamos falando de um ser em desenvolvimento, que precisa e merece de nós muito mais do que esse escasso e cruel cenário de alternativas.

Permitir que uma criança trabalhe talvez solucione o prato de comida de hoje, mas a aprisiona. Nossa luta, a partir de uma infância apta a um desenvolvimento saudável, está na formação de um adulto capaz e qualificado e na construção de um futuro digno. A Ana Laura era muito jovem para saber, mas já nos ensinou que balão faz toda a diferença.

INTER

PLANOS ACELERADOS

FOTOS MATEUS BRUXEL

Gramado já replantado deve estar em condições de uso em 10 dias

GZH
Veja mais fotos da recuperação do Beira-Rio em bit.ly/interzh12

COM AVANÇO DOS TRABALHOS NO BEIRA-RIO, DIREÇÃO PREVÊ TREINOS NO ESTÁDIO AINDA NESTE MÊS E VOLTA AOS JOGOS EM JULHO

PRA CIMA, RIO GRANDE

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

As marcas nas paredes ainda mostram o quanto o Beira-Rio ficou submerso com a enchente que assolou o RS ao longo de maio. Mas a grama de inverno replantada, com o verde característico, aponta para o retorno do Inter para sua casa em breve. Em julho. Em até um mês, os colorados reencontrarão o time no Gigante, em uma recuperação do estádio que envolve um investimento milionário e 600 trabalhadores atuando em três turnos (e até quatro, quando necessário).

As estruturas do estádio estão sendo recuperadas. Há água e luz, as instalações como vestiários, salas de entrevista, museu e corredores passam pela fase final da limpeza. O maior problema foi no sistema eletrônico. Cabos, máquinas da zona mista e catracas passaram por reavaliação e alguns itens precisam ser trocados. Há análise do sistema de som e vídeo do estádio. A água chegou a 80cm dentro estádio e ficou na segunda fileira de cadeiras.

Com tudo isso, Inter começou projetando o retorno para setembro. Depois, com o andamento da limpeza e da reconstrução, baixou para agosto. Mas agora a expectativa é mais otimista. Segundo o vice-presidente Victor Grunberg, Inter e Beira-Rio estarão juntos em julho. Ainda sem dia específico, mas com boas perspectivas.

O mês apresentará duas datas-chave para o time. Em 3 de julho, o Inter mandará o jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil contra o Juventude. E no dia 24, recebe o Rosario Central na partida de volta dos playoffs da Copa Sul-Americana. No melhor cenário, Eduardo Coudet terá sua casa preferencial já na competição nacional. Na continental, é tratado como certeza.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

– Não consigo precisar a data. O pessoal até me olha, porque cobro bastante, mas tenho certeza de que em julho vamos estar em casa – declarou Grunberg.

E o retorno será com 100% da capacidade Beira-Rio. A ideia de usar apenas parte do estádio, no caso a superior, menos danificada, ficou para trás. O estádio deverá estar todo recuperado, de acordo com Paulo Pinheiro CEO da Brio, empresa que administra parte do estádio.

– Talvez nem todos os bares estejam abertos, vai depender dos proprietários. Ou tenhamos alguma restrição de portões. Mas queremos usar todo o espaço para contemplar os associados – disse Pinheiro.

Ainda em junho, existe a chance de o Inter usar o estádio para treinar. Sem a neabrir os portões, seria necessário apenas recuperar os vestiários e oferecer toda a estrutura. E mesmo se não estiver tudo 100%, será possível começar uma readaptação.

O museu do Inter também sofreu danos, mas não na coleção permanente, que fica no segundo andar. Não houve saques ao patrimônio, até pela contratação de serviço de segurança por parte do clube.

Florianópolis

No estádio, a Brio está negociando com os comerciantes de bares algumas condições especiais de pagamento de mensalidades e aluguéis.

O quadro social viu crescer o número de inadimplentes sem os jogos, mas Grunberg está otimista de que isso também seja retomado em breve, conforme o Beira-Rio volte a ser utilizado.

Enquanto isso não ocorrer, o Inter mandará seus jogos em estádios o mais próximo possível de Porto Alegre. Amanhã, enfrentará o São Paulo no Heriberto Hülse, em Criciúma. No dia 19, conforme divulgado ontem pela CBF, receberá o Corinthians no Orlando Scarpelli, casa do Figueirense em Florianópolis.

NO CT, PRAZO DE RETORNO É MAIOR

A situação do centro de treinamentos colorado é diferente. O Parque Gigante foi completamente tomado pelas águas. Ainda há lama nos campos. E a reconstrução dos prédios foi iniciada na semana passada, com expectativa de conclusão para três meses.

O prejuízo continua com estimativa total de R$ 35 milhões, mas os cálculos ainda não foram finalizados. Boa parte disso, porém, está segurado. Especialmente no Beira-Rio. O estádio conta com um contrato diferente e, nas palavras de Grunberg, "bastante robusto". O clube deverá pagar a reforma e ser ressarcido pela seguradora.

No CT, o caso é mais complicado. Por ser localizado em uma área de alagamento mais frequente, não tem a mesma apólice. Para o Parque Gigante, o Inter deverá desembolsar um valor superior.

DISPUTA ABERTA NO ATAQUE

SEM DIEGO COSTA POR PELO MENOS DOIS MESES, RENATO TERÁ DE ENCONTRAR UM SUBSTITUTO PARA UM DOS PRINCIPAIS NOMES DO TIME NA TEMPORADA

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Nathan Fernandes, JP Galvão e Galdino são as principais opções para o setor

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

A confirmação de uma lesão que deixará Diego Costa fora dos gramados por, no mínimo, dois meses escancarou a carência do elenco do Grêmio para a função de centroavante. O único jogador da posição disponível é JP Galvão, que não deslanchou no clube e não deve ter renovado o contrato de empréstimo que se encerra em julho. O longo período sem o titular da função liga o alerta sobre quem deverá ser o homem mais adiantado do ataque tricolor.

A posição de centroavante foi a mais discutida no Grêmio nos primeiros dias de 2024 em razão da saída de Luis Suárez. O Tricolor teve dificuldade para encontrar um substituto para o uruguaio. Após tratativas frustradas com nomes como Tiquinho Soares, Funes Mori e Vincent Aboubakar, o clube anunciou Diego Costa a uma semana do encerramento da janela de transferências do começo do ano.

Ainda que tenha chegado tarde, o centroavante conseguiu ser decisivo na campanha do título do Gauchão. Com apenas seis jogos disputados, ele foi artilheiro da competição ao lado de Franco Cristaldo, ambos com seis gols. No total da temporada, são sete bolas nas redes. Apenas o meia argentino marcou mais gols do que ele.

Substitutos

Para o duelo com o Flamengo, amanhã, no Rio, Renato Portaluppi deverá optar pelo reserva imediato de Diego Costa. Ainda que tenha apenas três gols marcados em 39 jogos com a camisa do Grêmio, JP Galvão tem recebido oportunidades na ausência do titular. No Brasileirão, ele iniciou as três partidas nas quais o Grêmio usou time misto ou reserva e que Diego Costa foi preservado. JP Galvão não fez nenhum gol na competição e não balança as redes desde 17 de fevereiro, na goleada de 6 a 2 sobre o Santa Cruz, pelo Gauchão.

Ainda assim, JP Galvão só poderá atuar até julho, quando vence seu contrato de empréstimo junto ao Fenerbahçe-TUR. O vínculo não será renovado. A opção que Renato terá de buscar e deverá ser testada ao longo do mês em alguns momentos pode ter Nathan Fernandes ou Galdino de forma improvisada. Ambos já treinaram e foram testados em alguns jogos. O jovem foi um dos artilheiros da Copa do Brasil sub-20, em 2023, atuando como uma espécie de falso 9. Nos profissionais, ele foi colocado em poucos minutos durante o Gauchão, sem grande destaque. Galdino também atuou pontualmente na função.

Uma possibilidade que Renato terá para o setor daqui a algumas semanas será André Henrique. O atacante de 22 anos está em fase final de recuperação de lesão multiligamentar no tornozelo direito, mas sem prazo estipulado para retornar. Ele ainda será reavaliado para futuro aproveitamento.

O Grêmio tem pela frente dois compromissos contra cariocas: irá encarar o Botafogo, no domingo, depois do jogo com o Flamengo. Na próxima semana, o adversário será o Fortaleza, no Ceará, o último antes do Gre-Nal, marcado para 23 de junho.

COMEÇA RECUPERAÇÃO DO GRAMADO

PRA CIMA, RIO GRANDE

O gramado da Arena do Grêmio começou a ser trocado na tarde de ontem. O campo permaneceu submerso por mais de 20 dias por conta da enchente que atingiu Porto Alegre em maio e estava com um aspecto devastado desde que a água baixou.

Pelas redes sociais, a Arena Porto-Alegrense, responsável pela gestão do estádio, destacou que em algumas semanas o Grêmio terá "um gramado em excelentes condições para jogo". As dependências internas do estádio também seguem em recuperação.

Imagens divulgadas no perfil oficial da Arena, no Instagram, mostram a remoção da mobília dos vestiários, estragada pela água.

EMANUEL PRESTES, ARENA DO GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Campo ficou submerso por mais de 20 dias por conta da enchente

TÉCNICO E ATACANTE ESTÃO LIBERADOS

O departamento jurídico do Grêmio conseguiu retirar da pauta do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) o julgamento marcado para hoje envolvendo o técnico Renato Portaluppi e os atacantes Diego Costa e Nathan Fernandes por conta dos incidentes na partida contra o Bahia, no dia 27 de abril. Assim, Nathan Fernandes está liberado para o jogo de amanhã, contra o Flamengo, e Renato Portaluppi poderá comandar o time à beira do campo no confronto. Diego Costa, lesionado, é desfalque.

O motivo da retirada do julgamento da pauta é a Notícia de Infração Disciplinar Desportiva (NIDD) contra Jailson Macedo Freitas. O Grêmio protocolou a ação no STJD por causa de uma suposta interferência de Jailson, que teria indevidamente se comunicado com o quarto árbitro, Fernando Antônio Mendes de Salles Nascimento Filho.

Jailson, que é diretor de arbitragem da Federação Baiana de Futebol, figurou inicialmente como assessor de arbitragem da partida. Depois do confronto, seu nome apareceu na súmula como delegado do jogo.

Na época, o técnico Renato Portaluppi alegou que o diretor foi o responsável indireto pela expulsão de Diego Costa, pois teria se comunicado com o quarto árbitro pedindo o cartão para o atleta.

Por enquanto, o julgamento não tem nova data para ser realizado.

PORTHUS JUNIOR

Juventude e Vitória fizeram um jogo brigado e de pouca criatividade

SÉRIE A

TUDO IGUAL NO REENCONTRO

Ficou tudo igual no reencontro do Juventude com o técnico Thiago Carpini, ex-comandante da equipe. Na volta do treinador ao Alfredo Jaconi, a equipe da Serra empatou em 1 a 1 com o Vitória e permaneceu no meio da tabela do Brasileirão. O time de Roger Machado volta a campo no sábado, quando visita o Bragantino no Nabi Abi Chedid. Rodrigo Sam abriu o placar, mas William Oliveira deixou tudo igual, ainda no primeiro tempo.

O Juventude iniciou o duelo com duas novidades no time: Rodrigo Sam e Ewerthon entraram no sistema defensivo nas vagas de Zé Marcos, lesionado, e João Lucas, suspenso.

O jogo demorou para se desenrolar. Até os 22 minutos, as equipes não conseguiram levar perigo e ficaram presas na marcação. A primeira chance de perigo saiu aos 31. Nenê fez uma bela inversão da esquerda para a direita para Jadson. O volante rolou para o lado, e Ewerthon acertou um lindo chute, obrigando Lucas Arcanjo a fazer grande defesa no ângulo.

O gol dos donos da casa saiu na sequência. Nenê cobrou escanteio com perfeição e Rodrigo Sam deu um testaço na bola para estufar a rede: 1 a 0. O segundo não veio três minutos depois por detalhe. Lucas Barbosa deu uma assistência primorosa na área, e Marcelinho, de peixinho, cabeceou para fora. Depois, foi a vez de Jadson receber o passe na medida do atacante. O volante dominou no peito, mas chutou à esquerda do gol.

8ª rodada

ONTEM
Atlético-GO 2x2 Corinthians
Juventude 1x1 Vitória
Botafogo x Fluminense*
Bragantino x Atlético-MG*

AMANHÃ
19h – Cruzeiro x Cuiabá
20h – **Inter** x São Paulo
20h – Flamengo x **Grêmio**
20h – Athletico-PR x Criciúma
21h30min – Bahia x Fortaleza
21h30min – Palmeiras x Vasco

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Desperdício

O desperdício das oportunidades criadas cobrou o preço ainda na etapa inicial. Aos 41, os baianos chegaram ao empate no primeiro arremate a gol. Osvaldo começou a jogada e descolou o passe para Lucas Esteves na esquerda. O lateral encontrou William Oliveira na área. Ele chutou de primeira e acertou o travessão, mas a bola bateu nas costas de Gabriel Vasconcellos e foi parar no fundo do gol: 1 a 1.

A última tentativa antes do intervalo veio em chute de fora da área de Lucas Barbosa, que passou à direita de Lucas Arcanjo.

Enquanto Roger decidiu voltar para o segundo tempo com a mesma formação, Carpini fez duas trocas e mandou a campo Léo Naldi e Zé Hugo. Os baianos tomaram a iniciativa nos primeiros minutos e criaram duas oportunidades, em arremates que saíram próximo da meta de Gabriel Vasconcellos.

Preocupado com o desempenho do time, Roger fez as primeiras substituições aos 10 minutos. Gilberto e Rildo entraram nas vagas de Erick e Marcelinho. Os mandantes tentaram pressionar pelos lados do campo e acumularam escanteios, enquanto os visitantes faziam cera para truncar o jogo.

Desgaste

Com o passar do tempo e o desgaste físico, Nenê e Ewerthon deixaram o gramado para as entradas de Mandaca e Gabriel Inocêncio, mas foi Gilberto que fez o torcedor levantar da arquibancada. Aos 33, o centroavante recebeu na ponta e bateu forte de muito longe. A bola passou perto do ângulo esquerdo.

A equipe pouco criou até o fim do confronto e viu o lanterna da competição tirar dois pontos preciosos em Caxias do Sul.

BRASILEIRÃO FEMININO

GURIAS GREMISTAS EMPATAM NA VOLTA AO RIO GRANDE DO SUL

Em duelo direto pelo G-8, as Gurias Gremistas empataram com o América-MG no Brasileirão feminino, em partida atrasada da 10ª rodada. Os times ficaram no 1 a 1, ontem, no Sesc, em Porto Alegre. Cássia abriu para o Tricolor, mas Gadu, de pênalti, deixou tudo igual para as visitantes.

Com o resultado, a equipe chegou aos 14 pontos e ocupa a nona colocação, com quatro pontos a menos do que o América-MG, último dentro da zona de classificação. O Tricolor tem dois jogos a menos do que o clube mineiro. O próximo compromisso das Gurias Gremistas será contra o Cruzeiro, às 15h, novamente no Sesc.

Os minutos iniciais de um jogo bem disputado refletiam a briga direta na tabela de classificação: o Grêmio querendo entrar no G-8 e o América buscando a manutenção da posição.

Aos 25 minutos do primeiro tempo, após confusão na saída da defesa do América, Cássia conseguiu o desvio para Giovaninha e apareceu dentro da grande área para soltar uma pancada e colocar as Gurias Gremistas na frente do marcador.

Pênalti

Atrás do marcador, o América voltou para o segundo tempo pressionando. Depois de diversas tentativas de bolas alçadas para a área, a arbitragem assinalou pênalti de Mônica Ramos. Na cobrança, Gadu deslocou Lorena e acertou o lado esquerdo do gol gremista para deixar tudo igual. Apesar das tentativas e da pressão até os minutos finais, o Grêmio não conseguiu a vitória.

Ainda restam cinco partidas para as Gurias Gremistas buscarem a classificação aos matas da competição: Cruzeiro (em casa), Santos (fora), Atlético-MG (fora), Real Brasília (em casa) e São Paulo (fora).

RODRIGO FATTURI, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Giovaninha (E) deu o passe para o gol de Cássia (D)

GOLEIRA FORA POR ATÉ QUATRO SEMANAS

O Inter confirmou ontem a lesão da goleira May. A atleta sofreu uma entorse no tornozelo direito e ficará de três a quatro semanas afastada dos gramados. A atleta se machucou no aquecimento para a partida contra o Atlético-MG, no último sábado. Ela seria a titular das Gurias Coloradas, mas se lesionou enquanto trabalhava jogadas aéreas com o preparador. Minutos antes de a bola rolar, ela deixou o gramado com uma espécie de proteção no local. Por conta disso, Tainá assumiu a titularidade no 4 a 0 contra o Galo.

Se confirmada a projeção, May estará apta apenas para as duas últimas rodadas da fase classificatória, diante de Palmeiras e Santos, em 18 e 21 de agosto.

Agora, o técnico Jorge Barcellos terá duas opções para as próximas rodadas do Brasileirão feminino. Além de Tainá, Mari Ribeiro também fica à disposição. A equipe volta a campo amanhã, às 15h, diante do Avaí/Kindermann, fora de casa. Se vencer a equipe catarinense, as Gurias Coloradas empatarão em pontos com o Botafogo, primeiro fora do Z-4, e deixarão a zona de rebaixamento.

SELEÇÃO BRASILEIRA

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Campeões da Champions, Vini Jr e Rodrygo (ao fundo) devem começar partida de hoje contra o Estados Unidos

ÚLTIMO TESTE ANTES DA COPA AMÉRICA

Os três gols em três jogos pela Seleção Brasileira neste ano não foram suficientes para que Endrick seja titular. O Brasil faz hoje, contra os Estados Unidos, seu último teste antes da Copa América com a volta dos principais jogadores e o jovem fenômeno de 17 anos no banco de reservas. A bola rola às 20h, no Estádio Camping World, em Orlando.

Depois de decidir o amistoso contra o México com um gol de cabeça nos acréscimos, Endrick ganhou elogios de Dorival e dos seus colegas, encantou a imprensa espanhola, mas ainda não está pronto para ser titular, na visão do treinador, que trabalha para conter a euforia e rechaçar as comparações com craques do passado.

– Temos de ter calma e paciência, sem comparação nenhuma com um nome ou outro. O Endrick tem que se fazer por ele próprio. Ele tem que buscar o seu espaço e é isso que vem acontecendo com calma – afirmou Dorival, segundo o qual é contraproducente comparar Endrick, por exemplo, com Pelé, ainda que sejam apenas os dois os únicos a marcar gols em três jogos consecutivos pela seleção antes dos 18 anos.

Dorival deve escalar uma formação parecida com a que venceu a Inglaterra e empatou com a Espanha em amistosos realizados em março. A única diferença é a presença de Marquinhos, que estava machucado naquela data Fifa, no lugar de Fabrício Bruno, que não foi convocado desta vez.

Amistoso

12/6/2024

EUA	BRASIL
Turner; Scally, Richards, Ream e Robinson; McKennie, Johnny e Reyna; Weah, Pulisic e Balogun.	Bento; Danilo, Marquinhos, Beraldo e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Raphinha, Vinicius Junior e Rodrygo
Técnico: Gregg Berhalter	**Técnico:** Dorival Júnior

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Estádio Camping World, em Orlando

ARBITRAGEM: Said Martínez, auxiliado por Walter López e Christian Ramírez (trio hondurenho). VAR: Oscar Macías Romo (MEX)

O JOGO NO AR: a RBS TV e o SporTV transmitem o amistoso. A Rádio Gaúcha acamponha a partida

Preparação

O plano do treinador é dar oportunidade a todos os convocados até o fim da primeira fase da Copa América e, na noite de hoje, contra os Estados Unidos, utilizar uma equipe totalmente diferente da que iniciou o amistoso contra o México, no último sábado.

Lucas Paquetá será o armador e jogará perto de Rodrygo, o camisa 10 da Seleção na ausência de Neymar. Raphinha e Vini Jr, o astro desta geração, completam o ataque, que não terá um camisa 9, um homem de referência.

Após o amistoso, a delegação permanece na Flórida até o dia 20, quando embarca para a Califórnia para a estreia na Copa América, dia 24, diante da Costa Rica, em Inglewood. Colômbia e Paraguai são os outros adversários da Seleção no Grupo D da competição.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

PARTIDA EM PORTO ALEGRE ENTRA NOS PLANOS DA CBF

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Fontes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmaram para a reportagem de GZH que existe o planejamento de trazer um jogo da Seleção Brasileira, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026, para Porto Alegre. Não há definições de data, local e nem qual a partida será realizado na capital gaúcha.

A entidade aguarda a melhora da situação climática de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul para definir mais detalhes. A disponibilidade de utilização dos estádios Beira-Rio e Arena do Grêmio são fatores decisivos para avançar em qualquer decisão.

Além do período da Copa América – 14 de junho a 14 de julho –, há mais três Datas Fifa marcadas para 2024: 2 a 10 de setembro, 7 a 15 de outubro e 11 a 19 de dezembro, todas pelas Eliminatórias. Três destes confrontos serão disputados em território brasileiro: contra Equador (5/9), Peru (15/10) e Uruguai (19/11).

Existe também a chance do jogo ser realizado somente em 2025. Neste caso, as possibilidades de partidas são: contra Colômbia (20/3), Paraguai (10/6), e Chile (4/9).

Na segunda-feira, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, confirmou para a Rádio Itatiaia que a entidade planeja levar um jogo da Seleção para Porto Alegre. Segundo o site, a ideia é que parte/totalidade do valor arrecadado no duelo seja revertido para ajudar na reconstrução das cidades atingidas pelas enchentes no RS.

*Colaborou: Nikolas Mondadori

MERCADO DA BOLA

CRUZEIRO ANUNCIA KAIO JORGE

Com a intenção de formar um time mais competitivo para a sequência do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro anunciou, nesta terça-feira, a contratação do atacante Kaio Jorge. O jogador foi contratado em definitivo junto à Juventus, da Itália, e assinou um contrato de cinco anos.

O atacante foi revelado pelo Santos em 2018.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
13h: Globo Esporte
20h: amistoso, Brasil x EUA

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola
21h30min: basquete, NBA, Boston Celtics x Dallas Mavericks

SPORTV
15h45min: Paulista feminino, Ferroviária x São Paulo
20h: amistoso, Brasil x EUA

SPORTV 2
7h10min: vôlei feminino, Liga das Nações, Coreia do Sul x Japão
9h10min: vôlei feminino, Liga das Nações, Brasil x Polônia
23h50min: vôlei feminino, Liga das Nações, Holanda x EUA

ESPN 2
15h30min: basquete, Liga Espanhola, Múrcia x Real Madrid
21h30min: basquete, NBA, Boston Celtics x Dallas Mavericks

ESPN 3
10h: ciclismo, volta da Suíça, etapa 4

ESPN 4
16h: Espanhol, Segunda Divisão, Eibar x Oviedo
23h: beisebol, MLB, Texas Rangers x Los Angeles Dodgers

BANDSPORTS
14h30min: Carioca, Segunda Divisão, Cabofriense x Maricá

Agenda

ONTEM: Série B – Mirassol 1x0 Goiás. **Amistoso –** Portugal 3x0 Irlanda. **Eliminatórias da Copa da África –** Quênia 0x0 Costa do Marfim, África do Sul 3x1 Zimbábue, Congo 0x6 Marrocos, Angola 1x1 Camarões. **Eliminatórias da Copa da Ásia –** Japão 5x0 Síria, Coreia do Sul 1x0 China, Austrália 5x0 Palestina. **HOJE: Brasileiro sub-20 –** Fortaleza x Inter

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

EM CASA OUTRA VEZ

O Beira-Rio terá jogo em julho. Embora toda a reserva do Inter, será no começo de julho, contra o Juventude, podem apostar. Lá em 18 de maio, quando as águas do Guaíba ainda cobriam as ruas de muitos bairros de Porto Alegre, a região do estádio colorado começava a ver o recuo delas. Foi quando o Inter começou a tratar do gramado. Havia perdido apenas a grama de inverno, plantada semanas antes.

A preocupação do Inter nunca foi o gramado, mas a parte elétrica e a estrutura de áreas internas do Beira-Rio. Embora um interlocutor tenha me dito que nesses pontos, como mobiliários, era aceitável até improvisar. Voltar para casa, justo no primeiro mata-mata pós-enchente, será um reforço e tanto. Na parte técnica, por evitar desgaste das viagens, mas principalmente no aspecto mental.

UM 9 – O Grêmio vai de João Pedro Galvão. Até o final de julho, quando acaba o empréstimo do jogador buscado no futebol italiano, será com ele. Mas a segunda lesão de Diego Costa em três meses é um aviso de que será fundamental contar com mais um, talvez até dois, centroavantes. Fala-se de Pedro Raul, pouco aproveitado pelo Corinthians. É um bom nome, tem histórico de gols por clubes como Goiás, Atlético-GO e Botafogo. Porém, é preciso mais. O Grêmio não tem os 7 milhões de euros que o Cruzeiro pagou por Kaio Jorge. Muito menos os 15 milhões pedidos pelo Benfica por Arthur Cabral. Mas a temporada, longa e cheia de jogos, pede uma ousadia desse nível de qualidade. Porém, a situação limita os valores a bem menos. Será preciso criatividade. Muita.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

BEIRA-RIO DE VOLTA

O repórter Rafael Diverio esteve no *Sala de Redação* para falar dos trabalhos que estão sendo feitos no Beira- Rio. O gramado está verde, quase perfeito, considerando o que aconteceu. São 600 trabalhadores ao mesmo tempo fazendo limpeza, consertando móveis, consertando a fiação, enfim, fazendo o que precisa ser feito.

A ideia do Inter é ter o jogo contra o Juventude, pela Copa do Brasil, no dia 3 de julho, dentro do seu estádio. Uma grande vitória da direção colorada. Se imaginava um tempo muito maior, mas os dirigentes se deram conta da necessidade de jogar no seu estádio, com sua torcida. Os jogadores não ficam estressados por muitas viagens e concentrações e podem render muito mais. O Diverio nos trouxe uma grande notícia e tenho certeza de que os colorados adoraram. A casa da gente é sempre melhor. A casa do Inter é o Beira-Rio. O time colorado está voltando para casa e vai se encontrar com seu torcedor. Foi a notícia do dia ontem.

ARENA – Também existe um mutirão na Arena. Centenas de pessoas, de empresas terceirizadas, trabalham freneticamente para devolver o estádio para os gremistas. O gramado precisou ser trocado. A grama não resistiu aos muitos dias em que ficou tapada por água. Um novo gramado já está no lugar do antigo, trazido de Santo Antônio da Patrulha. O que preocupa os dirigentes são as chuvas previstas para o final de semana e semana que vem. Esta grama precisa se enraizar, e com muita umidade complica. Não há luz na Arena. Os elevadores não funcionam. Espera-se pela CEEE Equatorial para consertar as estações subterrâneas. Outro trabalho de muita dificuldade. Em todos os locais está sendo feita limpeza e dedetização. É uma reforma complicada e pode durar mais 60 dias. Ainda bem que a Arena Porto Alegrense fez um seguro, em 2012, que hoje representa 50 milhões. Este dinheiro será fundamental.

SÉRIE C

CAXIAS BUSCA A PRIMEIRA VITÓRIA FORA DE CASA

O tour grená pelo Nordeste se encerra na noite de hoje, em São Luiz, no Maranhão. Depois de sair de Recife com gosto amargo na boca, por ter deixado o Náutico empatar a partida de domingo nos acréscimos, o Caxias tem a missão de vencer a primeira fora de casa na Série C diante do Sampaio Corrêa. O confronto adiado da 3ª rodada começa às 19h, no Estádio Castelão.

Com cinco pontos, o time da Serra ocupa o 16º lugar na tabela da Série C e terá mais três jogos em atraso a cumprir, diante de Confiança (em casa) e Ypiranga e Tombense (fora). Já o Sampaio Corrêa é o lanterna da competição, com apenas dois pontos em seis jogos disputados.

Os outros dois gaúchos na Terceira Divisão nacional entraram campo na noite de segunda-feira, no complemento da 8ª rodada. O Ypiranga se recuperou da derrota para o São Bernardo ao superar o Tombense por 1 a 0 no Colosso da Lagoa, com gol de Alisson Tadei aos 21 minutos do primeiro tempo.

Foi a quarta vitória em cinco jogos do time de Erechim, que subiu para o sexto lugar, com 12 pontos.

Já o São José arrancou o empate em 1 a 1 com o CSA no Estádio Rei Pelé. O time alagoano abriu o placar aos 29 do segundo tempo, com Tiago Marques, de pênalti, mas o Zeca buscou um importante ponto na tabela aos 47 minutos, com Gabriel Morbeck. Com o resultado, o time da zona norte de Porto Alegre continua no Z-4, em 17º lugar.

A 9ª rodada da Série C terá início no sábado.

SÉRIE D

TIMES GAÚCHOS EM CAMPO NESTA NOITE

Os três representantes gaúchos da Série D jogam na noite de hoje pela 8ª rodada do Grupo A8. O primeiro a entrar em campo é o Avenida, que recebe o líder Concórdia, às 19h, no Estádio Eucaliptos. O time de Santa Cruz do Sul está em sétimo lugar, com quatro pontos em três jogos.

Às 20h, serão realizadas duas partidas. Em Santa Catarina, diante do Hercílio Luz, o Novo Hamburgo busca a primeira vitória na competição. Com três pontos em três jogos, o Anilado ocupa a lanterna da chave, que tem oito clubes.

Já o Brasil-Pel está no Paraná para encarar o Cascavel, depois ter vencido o mesmo adversário no domingo, no Bento Freitas. O Xavante tenta se consolidar na zona de classificação para a segunda fase. Com sete pontos em quatro jogos, a equipe da Região Sul é o terceiro colocada.

MIGUEL RIOPA, AFP

CR7 MARCA DUAS VEZES
Portugal concluiu sua preparação para a Eurocopa com uma vitória por 3 a 0 sobre a Irlanda, ontem, em Aveiro, com dois gols de Cristiano Ronaldo. O astro que se mostrou em grande forma depois de ter ficado de fora dos amistosos anteriores.
Ao balançar as redes duas vezes depois de João Félix abrir o placar aos 18 minutos, o atacante de 39 anos confirmou suas intenções de brilhar no torneio continental, que começa sexta-feira na Alemanha.
Portugal estreia na terça, contra a República Tcheca, antes de enfrentar Turquia e Geórgia, no Grupo F.

VÔLEI FEMININO

DUELO DE INVICTOS NA LIGA DAS NAÇÕES

A seleção brasileira de vôlei feminino tem um duro compromisso na manhã de hoje pela Liga das Nações. Na abertura da terceira rodada, em Hong Kong, na China, fará o duelo das duas melhores equipes até agora na competição, diante da também invicta Polônia. Para este clássico mundial, o técnico José Roberto Guimarães voltou a relacionar a oposta Kisy, recuperado de dores no joelho.

Zé Roberto vem rodando o elenco para definir quais as 12 atletas que irão para a Olimpíada de Paris, e a oposta ainda deve um bom desempenho na Liga das Nações.

Com 22 pontos, diante de 24 da líder Polônia, o jogo marcado para 9h30min vai definir a liderança geral da Liga das Nações e provavelmente deixar a vencedora garantida na fase final – oito avançam às quartas de final. O Brasil ainda encara a Alemanha, amanhã (às 6h), a Bulgária, na sexta (às 2h30min) e a Turquia, no domingo (às 6h).

PREVISÃO DO TEMPO

SOL EM TODO O ESTADO

A quarta-feira será de tempo firme em todo o RS, sem instabilidade. A chuva se afasta do território gaúcho e o dia será típico de outono, com a madrugada e o começo da manhã mais frio e a tarde mais quentinha. O vento ganha intensidade na Fronteira Oeste e nas Missões, variando entre 51 e 70km/h, e na Campanha e no Sul, entre 40 e 50km/h. A mínima ocorre em São José dos Ausentes, na Serra: 9ºC. Durante a tarde, Novo Tiradentes, no Norte, marca a máxima: 32ºC.

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Poucas nuvens	17º/18º	4%
Tarde	Poucas nuvens	18º/27º	
Noite	Poucas nuvens	27º/29º	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Dia	Chuva	Condição	Temp.
Quinta	0%	Céu claro	17º/29º
Sexta	0%	Poucas nuvens	19º/31º
Sábado	42%	Nublado com chuva	19º/30º

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24º/29º
Belém	24º/33º
Belo Horizonte	12º/27º
Brasília	13º/27º
Campo Grande	18º/32º
Cuiabá	21º/36º
Curitiba	12º/27º
Recife	24º/30º
Fortaleza	24º/31º
Goiânia	16º/31º
João Pessoa	22º/29º
Maceió	21º/28º
Manaus	24º/31º
Natal	23º/28º
Teresina	22º/35º
Vitória	18º/29º
Rio de Janeiro	17º/31º
Salvador	22º/28º
São Luís	23º/32º
São Paulo	15º/28º

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	19º/31º	-1
Berlim	9º/17º	+5
Buenos Aires	14º/18º	0
Caracas	22º/28º	-1
Chicago	16º/21º	-2
Lisboa	15º/23º	+4
Londres	9º/16º	+4
Los Angeles	17º/28º	-4
Madri	13º/25º	+5
Miami	23º/27º	-1
Montevidéu	15º/19º	0
Moscou	16º/27º	+6
Nova York	19º/28º	-1
Paris	8º/19º	+5
Pequim	27º/39º	+11
Roma	20º/22º	+5
Santiago	9º/13º	-1
Tóquio	21º/28º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOFÁCIL — Concurso 3.126

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	2.854.216,32
14	627	1.943,62
13	22.145	30,00
12	268.131	12,00
11	1.461.964	6,00

*Canal Eletrônico, GO, SP

Os números extraoficiais

01 - 04 - 05 - 06 - 07 - 09 - 10 - 13 - 14 - 16 - 19 - 21 - 23 - 24 - 25

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e quantas vezes as suas dezenas já saíram.

DIA DE SORTE — Concurso 924

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	35	2.090,92
Cinco	1.075	25,00
Quatro	13.389	5,00

*R$ 170.758,11 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 10 - 11 - 12 - 19 - 28 - 31

Mês da Sorte

NOVEMBRO

MEGA-SENA — Concurso 2.735

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	62	41.177,36
Quatro	4.504	809,75

*R$ 35.664.118,40 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 33 - 46 - 47 - 53 - 59

TIMEMANIA — Concurso 2.103

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	3	25.708,52
Cinco	87	1.266,42
Quatro	1.526	10,50
Três	14.686	3,50

*R$ 4.278.528,58 acumulados

Os números extraoficiais

13 - 15 - 21 - 45 - 55 - 59 - 73

Time do coração

MANAUS / AM

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Distorcer a verdade para puxar a sardinha para o próprio lado é uma atividade bastante comum nos relacionamentos. Sobre isso, argumenta-se que não haveria mentira, apenas um truque para ganhar tempo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
A negociação está sobre a mesa; só falta saber se haverá boa vontade suficiente da parte de todos os envolvidos nesse sentido, porque se trata não apenas de negociar, como também de as pessoas se respeitarem.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Há assuntos que não dá mais para driblar ou procrastinar; precisam ser resolvidos da melhor maneira possível e com urgência, sem você se importar com os resultados, apenas tomando iniciativa.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Esses pensamentos que, por enquanto, você não se atreve a compartilhar com ninguém aumentarão de tamanho e intensidade ao longo das próximas semanas e se tornarão o elemento das transformações.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Talvez você tenha de lidar com pessoas que, a princípio, não sejam muito simpáticas, até muito pelo contrário; mas seria bom que, dessa vez, você não implicasse demais com isso e promovesse entendimento.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Nem tudo que você gostaria está disponível nesta parte do caminho; ao mesmo tempo, a sua alma é tomada por um tipo de urgência que não admite mais demoras. Está posto o dilema: seguir em frente ou esperar.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As dificuldades podem ser dribladas, mas não anuladas; tenha isso em mente para não ficar dando murro em ponta de faca. Diante das dificuldades, exercite a sua capacidade de evitar o confronto.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Investigar melhor o que acontece seria a melhor atitude, mas nem sempre há tempo disponível para isso e, com a correria do dia a dia, parece sempre mais sensato deixar tudo para depois. Porém, não dessa vez.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há conflitos que retornam uma e outra vez ao centro do palco, mas que continuam sem resolução, porque não há como solucionar nada sem que todas as pessoas envolvidas participem e queiram se entender.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Parece bom analisar o que acontece para se esclarecer; porém, se você separar os ingredientes, não obterá uma visão funcional e orgânica dos acontecimentos. Procure usar mais a intuição do que o raciocínio no momento.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Será que vale tudo para obter os resultados pretendidos? A princípio, e sem um questionamento interior, pareceria que sim, mas isso só é assim porque a alma não se lança ao futuro.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Daria para flexibilizar a sua posição, mas serpenteia sempre pela alma de nossa humanidade o vício de estar com a razão do seu lado, e isso acaba com a perspectiva de se obter entendimento entre as pessoas.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de ontem

		RA		U	D				H
I	M	P	U	N	I	D	A	D	E
M	I	TO		O	S		D	O	M
	C		P		T		E	L	I
	H	E	R	B	I	VO	R	O	S
B	E	C	O		N		E		F
	L		P	A	T	E	N	T	E
A	L	H	O		I	P	C		R
G	E	A	R		V		I	I	I
	O		C	H	O	C	A	D	O
	B		I	E		L		E	N
C	A	T	O	L	I	CI	S	M	O
	M	I	N	I		A	MI		R
P	A	T	A	C	A		O	U	T
		E	L	E	G	A	N	T	E

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** ENFATIZAR **2.** SE, CANETA **3.** CSN, PARIR **4.** APOR, BACO **5.** REVELADO **6.** ORACULO **7.** LA, ANA, OM **8.** BRAVATA **9.** CORRETOR **10.** PANE, LUME **11.** APEGO, MAL **12.** XICARA, NA **13.** AMARGURAR.

VERTICAIS: **1.** ESCAROLA, PAXA **2.** NESPERA, CAPIM **3.** NOVA, BONECA **4.** AC, RECARREGAR **5.** TAP, LUNAR, ORG **6.** INABALAVEL, AU **7.** ZERADO, ATUM **8.** ATICO, OTOMANA **9.** RARO, AMARELAR.

HORIZONTAIS

1. Dar destaque, relevo especial a
2. No caso de / Utensílio para escrever
3. Companhia Siderúrgica Nacional / Dar à luz o feto
4. Colocar sobre / O deus romano do vinho
5. Mostrado abertamente
6. A resposta dos deuses
7. Naquele lugar / A cantora mineira Carolina, de *Joana* / Ordem do Mérito
8. Presunção sem fundamento
9. Intermediário de vendas e compras
10. Parada de um motor por avaria / Fonte de luz
11. Vínculo afetivo / De modo ruim
12. Transporta-se em pires / O sódio, em química
13. Entristecer, tornar penoso

VERTICAIS

1. Variedade de chicória / O turco da... doce vida
2. Fruto de cujas sementes se faz um licor / Erva forrageira
3. Notícia em primeira mão / Um presente para crianças
4. Antes de Cristo / Tornar a encher
5. Uma empresa aérea lusitana / Um tipo de eclipse / Sufixo utilizado na internet para designar empresas sem fins lucrativos e não governamentais
6. Solidamente arraigado / O ouro, em química
7. Liquidado, saldado / O peixe amigo de Pinóquio
8. Diz-se de estilo elegante, puro, sóbrio / Um móvel de duplo uso
9. Único ou quase / O destino das páginas dos velhos livros

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	1			5	7	8		3
3				2				1
	8	4	3		6	2	7	
	3			8	1			6
4			7	6		1	3	
7	6			3	4		2	
8	9				2		5	
	7			4				2
		2		9	8		1	7

Solução de ontem

9	7	4	2	5	6	1	3	8
5	1	2	9	8	3	7	4	6
8	6	3	1	7	4	9	5	2
4	5	9	3	2	8	6	7	1
7	2	8	5	6	1	3	9	4
6	3	1	7	4	9	8	2	5
1	4	7	8	9	2	5	6	3
2	8	5	6	3	7	4	1	9
3	9	6	4	1	5	2	8	7

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Jamais deixe de namorar

Nunca deixe de namorar com quem você se casou.

Namorar é oferecer uma atenção diária, uma assídua afeição: a gentileza dos olhares demorados e os ouvidos em prontidão.

É manter a consciência de que estão ainda se conhecendo, com a curiosidade aliada das descobertas.

No namoro, existe uma indefinição positiva: como a relação pode terminar a qualquer momento, ela sempre cresce. O coração recebe um comando: tem que fazer por merecer, tem que valer a pena.

Não se pode cometer grosserias, não se pode mentir, não se pode enganar. A fiscalização passa a ser redobrada.

O futuro em aberto intensifica o presente, assim como a distância fabrica a saudade.

Você não erra por soberba ou indiferença. Não vai deduzir o que a pessoa irá dizer, lendo equivocadamente pensamentos; não vai acreditar que sabe tudo do outro, a ponto de se valer da telepatia; não completará as frases antes do seu término; não criará indisposições em relação a finais de semana e encontros com familiares e amigos.

O grande risco do matrimônio é achar que a sedução está resolvida, que é para sempre, gerando uma acomodação da conquista. Você se julga definitivo, não tendo nada a perder, muito menos a ganhar. Os meses se tornam monótonos, iguais, sem a frequência do desejo, sem a visita do arrebatamento.

Você não se esforça mais para o flerte ou para realizar programas diferentes, sob o pretexto da fartura, de que se encontram juntos e disponíveis na mesma casa 24 horas por dia. A facilidade pavimenta o tédio. Estão lado a lado e jamais conectados pela presença.

Namorar no casamento é, principalmente, não abdicar do beijo na boca. Não se contentar com o selinho, com o som do estalo, com o cumprimento seco dos lábios, na hora de chegar ou partir.

O beijo na boca é a autêntica aliança, o ouro que vinga, a certidão que não desbota. Só que me refiro ao beijo de verdade, de girar o corpo, o pescoço, o rosto, de dar susto e surpresa.

O beijo molhado é que une. Um beijo úmido por dia renova o amor. Aquele beijo com ânsia dos tempos apaixonados, que confirma a admiração, que tem o mesmo valor de uma carícia ou de um elogio.

O beijo sussurrado, em que você cheira a respiração do seu par.

O beijo solto e livre, que começa suave e aumenta o seu ritmo pouco a pouco, desprovido de previsão para acabar.

Não o beijo forçado, cinematográfico, cênico, de canto, fingido para a câmera ou para os filhos.

O beijo que encerra um segredo a dois, um sotaque do casal, que faz você se atrasar (o motivo é nobre) e perder a noção de onde está.

O beijo que toca uma canção interior, que lembra a música de que tanto gostam, que desperta a vontade de abraçar e dançar.

O beijo de língua não permite o vazio, a lacuna, o lapso. Desfaz as formalidades, que esfriam os laços e destreinam o corpo da aproximação. Serve para combater os gestos automáticos, a mecânica exaustiva das frases prontas. É a anistia das distrações, o perdão das críticas e das implicâncias.

Nunca deixe de beijar na boca quem você ama. É namorar eternamente, espontaneamente.

Casais que não se beijam mais já estão se separando.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"A vingança da poesia é essa: ela ser maior que a gente."* **Adélia Prado,** escritora e poetisa brasileira

NENHUMA **PREVISÃO**

A Paróquia Santa Catarina, no bairro Sarandi, na Capital, não tem data para ser reaberta por causa dos danos provocados pela enchente. A inundação chegou aos quatro metros de altura dentro do templo, atingindo até mesmo a imagem de Cristo crucificado. | 14

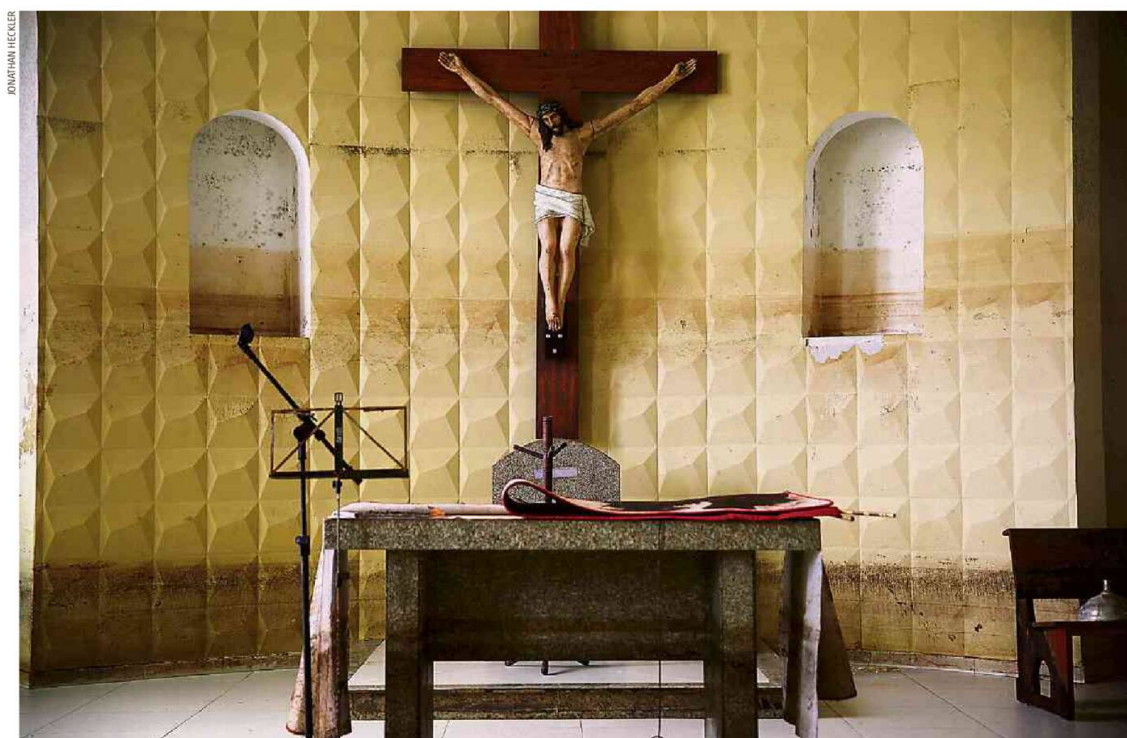
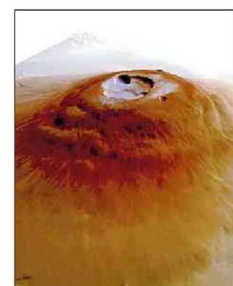
JONATHAN HECKLER

BARCO **VIROU CASA**

Famílias ribeirinhas do bairro Arquipélago, na Região das Ilhas, moram temporariamente em embarcações, até que a limpeza das residências em que viviam seja concluída.

| 14

ANDRÉ ÁVILA

Pablo Silveira está abrigado com a esposa, Carla, em uma lancha

ADOMAS VALANTINAS, AFP

CIÊNCIA

CAMADA DE GELO É ENCONTRADA EM VULCÕES DE MARTE

Cientistas dizem que agora será mais fácil verificar indícios de vida no planeta.

| 3

13 DE JUNHO

FESTEJOS DE SANTO ANTÔNIO MANTIDOS EM PORTO ALEGRE

No dia de homenagem ao santo, ocorrem missas e a distribuição de pãezinhos.

| 20

EUA

FILHO DE BIDEN É CONDENADO POR COMPRA DE ARMA

Hunter Biden adquiriu um revolver Colt Cobra ilegalmente em 2018.

| 9

"Já formamos mais de 250 líderes que acreditam na liberdade."

Leia o artigo de **Paola Coser Magnani** na página **23**